



befreemag.  
com.br

ANO 1 • ED. 1  
DEZEMBRO 2022

# beFREE

M A G

MIAMI ABRE  
TEMPORADA  
DE FESTIVAIS  
LGBTQIA+

IDENTIDADE  
**LIVRE**

MODA AGÊNERO PARA  
CELEBRAR O DIREITO DE SER  
QUEM VOCÊ DESEJAR

ERIKA  
HILTON  
redesenha o  
papel da mulher  
trans na política



NA HORA DE  
**VIAJAR**  
NÃO DEIXE  
A CONEXÃO  
DITAR OS SEUS  
**LIMITES!**



Conheça os  
**chips** com  
franquias  
a partir de  
**1GB diário**

Com a  
**Viaje entre iguais**  
você vai além!

 **Viaje**  
entre  
**iguais**

@viajeentreiguais ✉ atendimento@viajeentreiguais.com.br

viajeentreiguais.com.br

Quem é você? Será que você é? Será que não é? Em algum momento da vida, essas perguntas talvez tenham passado pela sua mente. Contudo, se você é uma pessoa que se identifica com uma das letras da sigla LGBTQIA+, certamente esses questionamentos estiveram ao seu redor. Ora como pensamento filosófico, ora como um réu que é persuadido a confessar algum crime. Existe uma necessidade social que nos obriga a identificar quem nós somos, como se gênero e interesse sexual fossem capazes de sintetizar um indivíduo.

Para vidas transgêneras, o desafio de identificar-se também se tornou um modo de sobrevivência sob um instinto de resistência social que, até 2019, proibia que travestis e transexuais tivessem o direito de existir através de documento de identidade. Porém, como vocês verão na matéria sobre espaços neutros, nesta edição, apresentar-se com determinado gênero também não basta para que essa população possa ter acesso ao mínimo, como um simples banheiro. E nem falamos do uso correto dos pronomes.



Ao longo das próximas páginas, outros assuntos importantes ganharão o merecido holofote, como a nova coleção da Dendzeiro, marca criada por dois homens LGBT da periferia de Salvador, os festivais que abordam a diversidade e abrem a temporada 2023 de Miami, o movimento vogueing pelo Brasil e as lutas abraçadas por Erika Hilton, primeira deputada trans eleita no Brasil.

Ainda vivemos num país socialmente atrasado que busca argumentos para justificar racismo, homofobia, capacitismo. Mas ainda assim, no meio deste turbilhão de mudanças, atrasos, glórias e perdas, decidimos dar vida à BeFree Mag. Uma revista que nasce com a responsabilidade de identificar as pessoas LGBTQIA+ que estão transformando o nosso cenário, mostrar as mentes criativas espalhadas por aí e abrir espaço para os humanos esteticamente lindos em suas diferenças e que, até então, eram coadjuvantes da própria história.

Quem somos nós? Nós somos os que estão ao lado das dores, das incertezas e das vitórias de quem assumiu a identidade que não foi dada, mas que foi conquistada. Essa edição da BeFree é sobre gentes que abraçaram com amor e honestidade a sua verdadeira identidade.

**Marcelo Michieletto**  
Publisher

## Colaboradores



### Pedro Ambrósio

Direto de Florianópolis, o fotógrafo, influencer e biólogo assina uma matéria sobre influencers para seguir em 2023 e fotografou o ensaio sobre upcycling.



### Enos Gama

A moda caminha em conjunto com o estudante de pedagogia, que desafiou a sua criatividade para produzir os looks que são exibidos no ensaio de moda upcycling.



### Kevin Oux

Lá de Salvador, o fotógrafo foi responsável pela capa desta edição e por registrar a nova coleção da Dendezeiro para o ensaio principal da revista.

**befree**  
M A G

[www.befreemag.com.br](http://www.befreemag.com.br)

@befreemagbr

### Marcelo Michieletto

Publisher

[marcelo@befreemag.com.br](mailto:marcelo@befreemag.com.br)

### Flávia Lelis

Editora-chefe

[flavia@befreemag.com.br](mailto:flavia@befreemag.com.br)

### Otávio Furtado

Diretor Comercial

[otavio@befreemag.com.br](mailto:otavio@befreemag.com.br)

### Leandro D'Faustino

Diretor de Arte

### Dayse Oliveira

Revisão

### Impressão

Ipsis Gráfica

### Projeto Editorial

L Contents

Conteúdo Fora da Caixa

[www.lcontents.com.br](http://www.lcontents.com.br)

### Projeto Gráfico

Le D'Faustino Art & Design

**câmaraLGBT**  
CÂMARA DE COMÉRCIO  
E TURISMO LGBT  
DO BRASIL

**FÓRUM DE  
EMPRESAS  
E DIREITOS  
LGBTI+**



**MISTO**  
Papel | Apoiando o manejo  
florestal responsável  
**FSC® C011095**



### Capa

Modelo Pedro Luís veste conjunto fivelas e acessórios de acervo pessoal. Foto Kevin Dux.



## Dezembro 2022

- Andy 6**  
Mostra revisita o legado da revista Interview
- Livros 8**  
Obras trazem novos autores da temática LGBTQIA+
- Berlim 10**  
Pessoas queer com deficiência protagonizam exposição
- App 12**  
Ferramentas descobrem as melhores cores para você
- Miss Travesti 15**  
Os bastidores do concurso realizado em Minas Gerais
- Walkagraphy 16**  
Barry Brandon comanda caminhadas de visibilidade
- Influencers 20**  
Quem são os novos porta-vozes das causas LGBT?
- Prazer feminino 28**  
Marcela MCGowan desmitifica o prazer da mulher
- Voguing 30**  
Depois de Pose, o mundo segue a cultura dos anos 70
- Banheiro neutro 36**  
A discussão sobre necessidades básicas da vida trans
- Liberdade 40**  
Um ensaio para celebrar a liberdade e o upcycling
- Identidade 45**  
Modelo assume o vitiligo e se abre para o mundo
- Dendezeiro 46**  
As ruas das capitais inspiram ensaio da marca baiana
- 58 Rainha**  
Bianca DellaFancy dá dicas que nunca saem de moda
- 60 Implante mamário**  
Cuidados para a cirurgia mais procurada por mulheres trans
- 62 Bioestimuladores**  
Novo aliado projeta o fortalecimento da pele
- 64 Implante Capilar**  
Técnica colabora com aspectos de feminilização
- 66 Diva**  
Leyllah Diva Black aposta em marcas cruelty free
- 68 Cabeça limpa**  
Seleção de produtos para cuidar do rosto e dos cabelos
- 69 Espanha**  
Museus em todo país homenageiam o legado de Pablo Picasso
- 74 World Pride**  
Sydney recebe o evento pela primeira vez no hemisfério sul
- 79 Pipa**  
Destino está preparado para os viajantes LGBTQIA+
- 84 Trend**  
Saiba para onde viajar com segurança no próximo ano
- 90 Namíbia**  
Reservas para Dois traz um reino selvagem e encantador
- 96 Tudo Azul**  
Viagens Cinematográficas revela destinos de azul intenso
- 102 Miami**  
Temporada 2023 inclui festivais com música e desfiles
- 107 Gastrô**  
Onde ir na temporada de verão de São Paulo e Rio
- 109 Hisan e Pedro**  
Empreendedores baianos e periféricos dão o nome na moda
- 111 Direitos LGBT**  
Conheça os países mais seguros para a comunidade
- 114 Erika Hilton**  
Primeira deputada trans fala de novos projetos em pleito histórico
- 118 Penúltima Página**  
Arte para falar dos rumos do relacionamento moderno

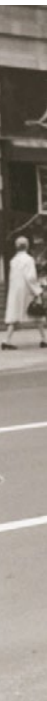
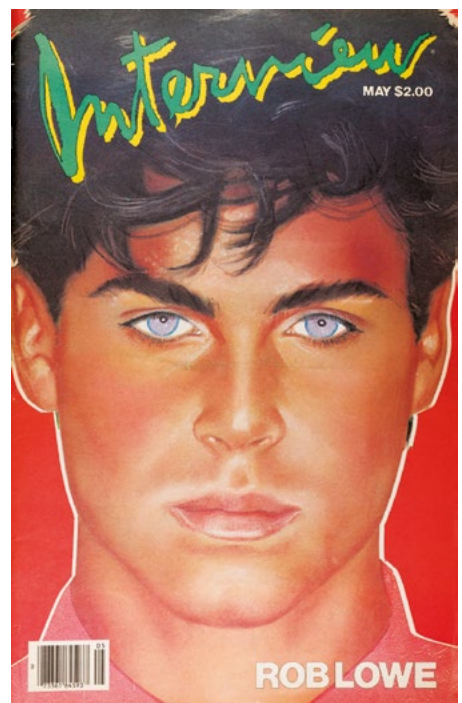
# Por dentro da Interview de Warhol

*Exposição reúne as capas revolucionárias assinadas por Richard Bernstein que ajudaram a definir a identidade da revista Interview, criada por Andy Warhol*

Por Flávia Lelis

**E**m 2008, com o fim de uma Era criativa, atrevida e genitora da glamourização da vida social, o que sobrou para os amantes da leitura foi a saudade. Criada por Andy Warhol, em 1969, a revista Interview foi um fenômeno de sua época, ao propor um estilo de entrevista que transformava celebridades em entrevistadoras de outros artistas. Além disso, as capas assinadas por Richard Bernstein definiriam outra grande revolução. Usando fotos originais, Bernstein aplicava coloração pastel a lápis e construía imagens icônicas. Chamada de “a bola de cristal do pop”, a Interview consolidou uma identidade através das mentes inquietantemente imaginativas de Warhol e Bernstein, e parte desta aclamada sinergia pode ser vista na exposição “Andy Warhol’s Social Network: Interview, Television and Portraits”, que reúne 204 edições da revista, de 1969 a 1987, no The Andy Warhol Museum, em Pittsburgh, na Pensilvânia. Outro destaque da mostra é a instalação “Warhol Wallpaper”, produzida com colagens originais de Bernstein.

**Interview - Vol. 14**, no. 5 (Maio 1984) com o ator Rob Lowe Cover, The Andy Warhol Museum, Pittsburgh





**Andy Warhol,**  
Dollar Sign, 1981,  
© The Andy Warhol  
Foundation for the  
Visual Arts, Inc

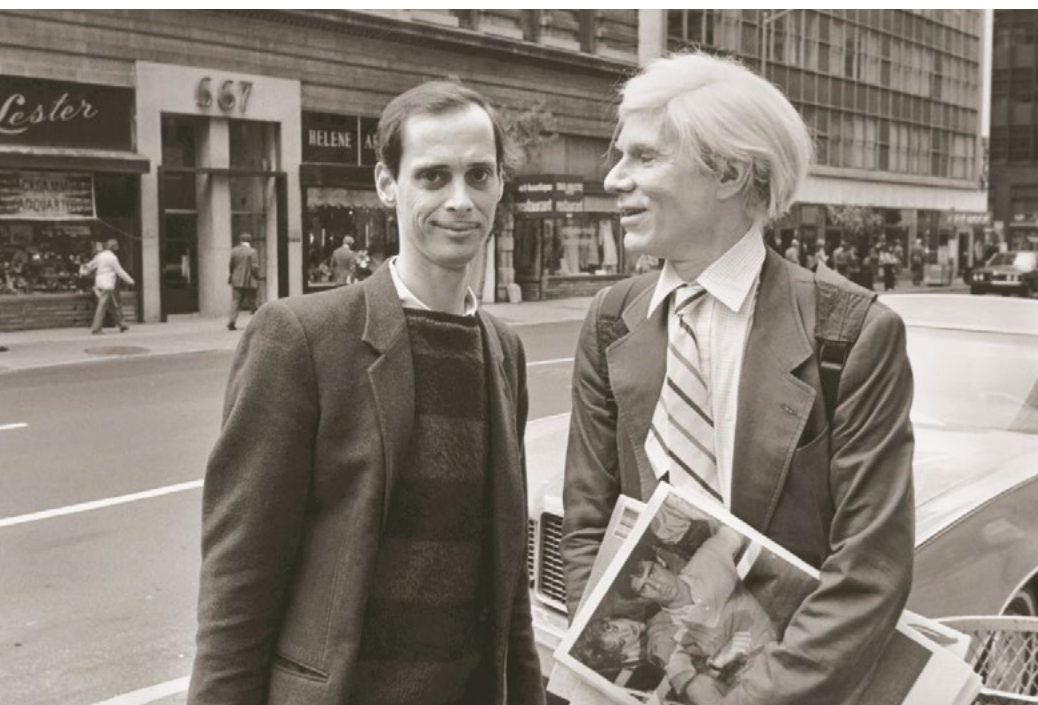
### A CULTURA DA FAMA

“Com a Interview, Warhol criou uma identidade e marca inteiramente próprias, quebrando os moldes da mídia impressa tradicional. Ele usou obras de arte originais para as capas de Richard Bernstein, ele deixou sua própria equipe e outras celebridades entrevistarem uns aos outros, ele insistiu em editar o mínimo possível. Ele abraçou descaradamente a publicidade comercial como parte dessa marca de estilo de vida. Esse modelo não era apenas presciente, mas antecipava o interesse contínuo da cultura contemporânea por fantasia, fama, celebridade e riqueza”, diz Jessica Beck, curadora-chefe. A exposição contempla ainda as séries originais de Warhol desenvolvidas para a televisão, “Fashion, Warhol TV” e “Warhol’s Fifteen Minutes”, e retratos encomendados entre as décadas de 70 e 80. A mostra segue em cartaz até 20 de fevereiro de 2023.



**Interview - Vol. 17,**  
no. 4 (Abril 1987) com  
a atriz Lisa Bonet,  
The Andy Warhol  
Museum, Pittsburgh

<https://www.warhol.org/>  
[https://www.instagram.com/  
thewarholmuseum/](https://www.instagram.com/thewarholmuseum/)



Robert J. Levin

**Andy Warhol  
e John Waters**  
na Madison Avenue,  
Manhattan (EUA),  
em maio de 1981

# Vozes da (RE) Existência

*Levando tabus e temas do cotidiano para a literatura, um novo time de autores estimula a visibilidade para assuntos que seguem afligindo a população LGBTQIA+*

Luciana Benatti



Caê Vasconcelos é homem trans, bissexual, jornalista, nasceu em Vila Nova Cachoeirinha, na periferia de São Paulo.

**P**ara quem exercita no cotidiano o direito de existir, resistindo a preconceitos e ambientes que ignoram a existência LGBTQIA+, escrever sobre as dores, problemáticas ou simplesmente sobre as conquistas é um ato de coragem. Se colocar nesta equação um país como o Brasil que não estimula a leitura, as oportunidades para se obter um espaço de relevância entre os leitores são potencialmente diminuídas. Contudo, uma nova safra de escritores prova que não se calar é o primeiro passo para que as mudanças sejam despertadas. Pelas mãos deles são compartilhadas histórias pessoais de superação social, além de serem abertas discussões que reflitam a maternidade homoafetiva, a saúde sexual lésbica e a entrada no mercado de trabalho para pessoas transgêneros.

## **Transresistência: pessoas trans no mercado de trabalho**

Com a proposta de conjugar soluções para as problemáticas que cercam a população transgênero, o Caê Vasconcelos traz dados sobre a ausência de atendimento qualificado na saúde, educação, moradia e trabalho. A transfobia é apresentada como fator fundamental para o excesso de impedimentos vividos por trans e travestis, com destaque para empregos que refletem o ponto de partida para o desenvolvimento de qualquer adulto. O livro surge ainda com a expectativa de dar visibilidade a pessoas trans e travestis.

**Preço sugerido:** R\$ 58,90





**Marcela Tiboni** é paulistana e casada com a consultora imobiliária Melanie Graille. As duas são mães dos gêmeos Bernardo e Lolanda, nascidos em 2018.



livros. Divulgação



Rogério Albuquerque

### **Desmama: memórias de uma mãe com outra mãe**

□ que vem depois do parto? A maternidade na atualidade é bastante desromantizada, e quando um casal lésbico tem pela frente a criação de bebês gêmeos não há formas de encaixotar essas expectativas. Neste novo livro, Marcela Tiboni evolui a narrativa em torno da escolha de ser mãe, os desafios encarados junto da esposa num cotidiano com pandemia e as descobertas do mundo para o Bernardo e para a Lolanda. A obra é complementada com histórias paralelas que abordam as memórias da infância, juventude e vida adulta da autora.

**Preço sugerido:** R\$ 39,90

### **Mama: um relato da maternidade homoafetiva**

Para todas as pessoas que desejam engravidar naturalmente surgem inúmeras perguntas, diversas dúvidas. Para o casal Marcela e Melanie as questões ficaram ainda mais potentes, já que ambas optaram pela gravidez sem pai. Horas, dias, meses de pesquisas, muita colaboração dos amigos, e a escolha de um banco de sêmen foram os primeiros passos para o casal. Em seu livro de estreia, Marcela Tiboni reflete sobre o amor lésbico, a maternidade inclusiva e a série de novidades trazidas por bebês gêmeos à família.

**Preço sugerido:** R\$ 39,90

### **A EDITORA**

A **Dita Livros** é uma editora online independente de livros de não ficção escritos essencialmente por mulheres e pessoas LGBTQIA+. Todas as publicações têm como fio condutor temas que despertam reflexões de interesse social e contribuam para as políticas de diversidade.

<https://ditalivros.com.br>

### **Vem cá: vamos conversar sobre saúde sexual de lésbicas e bissexuais**

Inúmeros tabus cercam a temática da saúde sexual, e dentro da comunidade lésbica e bissexual eles ainda permanecem pouco discutidos. Com objetivo de abrir um canal para essa discussão, Larissa Darc abre espaços para superar a invisibilidade do tema. A partir de experiências próprias como mulher bissexual, a escritora destaca a urgência da informação e de serviços públicos e privados de qualidade focados na saúde sexual lésbica.

**Preço sugerido:** R\$ 48,50



**Larissa Darc** já abordou o relacionamento lésbico abusivo em curta-metragem, e já colaborou com a Ponte Jornalismo e Nova Escola.



Rogério Albuquerque

**Riva Lehrer, 66**  
Graus (auto-retrato),  
2019, acrílico sobre  
madeira, cortesia  
de Larry Gerber

*Museu Schwules, em  
Berlim, reúne artistas  
contemporâneos que  
provocam reflexão  
sobre o espaço  
reservado às pessoas  
queer com deficiência*

Por Flávia Lelis

## Os esquecidos ressurgem

**S**erá que existe espaço para minorias que são diariamente ignoradas pela sociedade? Há existência para quem foi colocado num posto de inexistência? Com uma proposta bastante provocativa, o Museu Schwules, localizado em Berlim, na Alemanha, apresenta a exposição “Queering the Crip, Crippling the Queer”, que soma olhares de mais de 20 artistas contemporâneos para discutir a presença social de pessoas queer com deficiência.

Com base nos estudos acadêmicos de deficiência da pesquisadora Carrie Sandahl, a mostra avalia as limitações preconceituosas despertadas por uma cadeira de rodas, o estímulo e a definição de corpo perfeito e o constante comportamento discriminatório sofrido por essa parcela de indivíduos. De acordo com as avaliações de Sandahl, as “minorias sexuais e pessoas com deficiência



[...] compartilham uma história de injustiça: ambos foram patologizados pela medicina; demonizados pela religião; discriminados em moradia, emprego e educação; estereotipados na representação; vitimizados por grupos de ódio; e isolados socialmente, muitas vezes em suas famílias de origem”.



Tom VanEynde

A exposição permanece em cartaz até 30 de janeiro de 2023 com obras assinadas por Anajara Amarante, Mel Baggs, Pelenakeke Brown, Claire Cunningham, TJ Cuthand, Justin LeBlanc, Riva Lehrer, Charles Ryan Long, Ono Ludwig, Rita Mazza, Perel, Brontez Purnell, Sindri Runudde, SchwarzRund, Steven Solbrig, Joey

Solomon, Dirk Sorge, Elizabeth Sweeney, RA Walden, Syrus Marcus Ware, Kah Mendoza Weethee, Quintan Ana Wikswo e Quiplash.

---

<https://www.schwulesmuseum.de/>

---

# As cores que habitam em você

*Aplicativos para descobrir a paleta de cores pessoais são os novos queridinhos para quem deseja modernizar a decoração de casa e ir além do pretinho básico*

Por Flávia Lelis

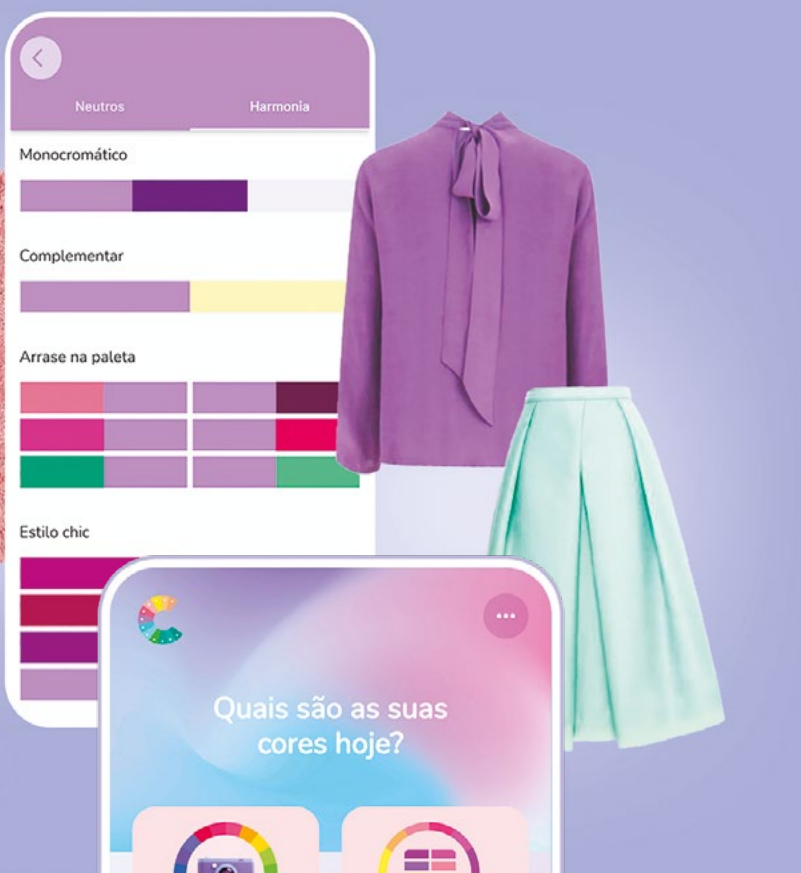
**E**scoger uma roupa para sair para um encontrinho fashionista. Decidir sobre quais tons refletem a sua identidade mobiliária. Saber se as cores do outono realmente podem te iluminar. O que parecem decisões muito práticas – e rápidas –, em mãos erradas podem se tornar verdadeiros desastres. Da mesma forma que muitos aplicativos surgiram com a proposta de tornar o dia a dia mais proativo, invadindo o mercado com ferramentas que facilitam as relações com gastronomia, cinema, vestuário, calçados e bebidas, agora chegou a vez deles se voltarem às cores. A moda é descobrir o aplicativo que realiza a sua colorimetria, identificando a sua paleta pessoal.

Os aplicativos abraçam um mercado de pessoas que não têm repertório para este tipo de decisão, e que

escolhem a tecnologia como um direcionamento mais preciso, uma vez que muitos deles assimilam o tom de pele ou a cor a ser consultada como ponto de partida. Através de uma ferramenta de inteligência artificial, o consumidor tem acesso à uma paleta de cores que pode permanecer salva a sua disposição. A aplicação da paleta estende-se a vestuário e maquiagem, mas também pode ser utilizada como aliada na hora da decoração, indicando o estudo de cores para os móveis e acessórios de determinado ambiente.

Depois de uma temporada 'cinza' trazida pelo confinamento durante a pandemia, os apps devolvem o prazer de enxergar a vida a partir das cores, e comprovam que essa espécie de invasão colorida se estende a diferentes aspectos do cotidiano. "A gente tem a natureza como nossa principal referência de combinação.

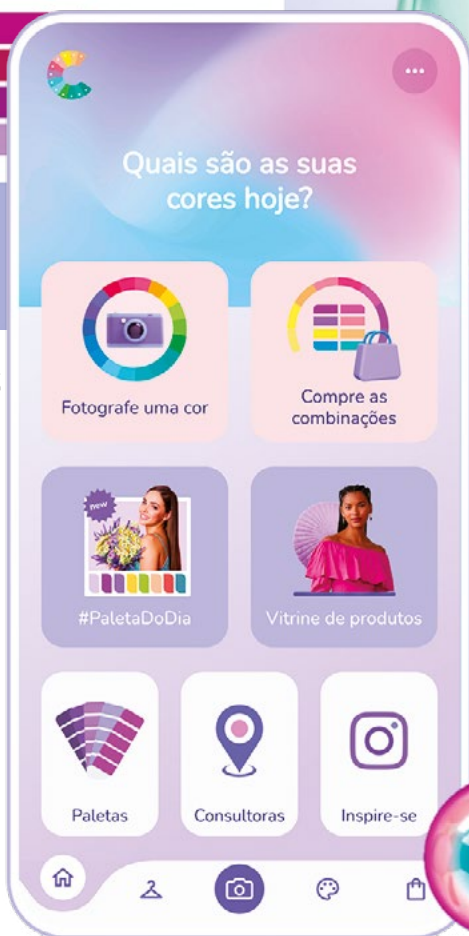




O arco-íris é a maior representação disso, pois além de tudo, sua harmonia representa toda nossa comunidade e inclusão. Nós combinamos com tudo. E tem mais, a iridescência, efeito quase hologramado que reflete as cores do arco-íris que encontramos em conchas e borboletas, hoje é tendência nas cores das artes digitais e do metaverso, mostrando mais ainda que estamos em todos os lugares!”, avalia Kisley Gomes, criador do Colorapp.

Se a pandemia trouxe a limitação da liberdade social, ela também catapultou o consumo de aplicativos. Segundo uma pesquisa realizada pela Sensor Tower, no primeiro semestre de 2021, houve um crescimento de 24% no mercado de aplicativos, com gastos do consumidor atingindo US\$64,9 bilhões através das lojas Apple Store e da Play Store. A expectativa é que as ferramentas disponíveis se profissionalizem ainda mais com experiências mais personalizadas, e que o crescimento dos aplicativos se mantenha em função deste novo cliente que aprecia as comodidades de ter serviços diversos na palma da mão.

Fotos: divulgação



**Kisley Gomes** defende a importância das cores e fala como a iridescência se tornou tendência



## QUAL O SEU APP?

Confira os aplicativos de cores pessoais mais acessados nas lojas da Apple e do Google, com as respectivas notas de avaliação e os principais comentários dos usuários.

### Colour Wheel

Apple Store e Play Store

**Nota de avaliação:** 4.7

**O App:** é ideal para entender e realizar o círculo cromático. Mais indicado para designers.

**Consumidores dizem:** que por ser um app pago, deveria haver opção de incluir a cartela de coloração pessoal.

### ColorApp

Apple Store e Play Store

**Nota de avaliação:** 4.5

**O App:** é pago e gera sua paleta de cores para estações do ano a partir de fotos, e pode ser utilizado para roupas e para decoração. Inclui opção de consultoria pessoal.

**Consumidores dizem:** que o aplicativo seria perfeito caso incluísse um banco de dados para salvar as cores fotografadas.

### Show My Colors: Color Palletes

Apple Store e Play Store

**Nota de avaliação:** 4.4

**O App:** ajuda a definir a sua paleta de cores para roupas e maquiagem, baseado em perguntas sobre características naturais como tom de pele, cabelo e cor dos olhos.

**Consumidores dizem:** que o funcionamento só é adequado com a versão paga

### My Best Colors

Apple Store e Play Store

**Nota de avaliação:** 4.3

**O App:** busca apresentar as combinações ideais para roupas, acessórios e maquiagem, além de permitir salvar a paleta de cores.

**Consumidores dizem:** que a navegação é confusa e que há limitação da língua, além de bugs relacionados à versão Premium, que restringe escolha de cores e criação de combinações.

### Colorimetria: coloração pessoal

Apple Store e Play Store

**Nota de avaliação:** 3.8

**O App:** a partir de uma selfie define automaticamente as suas cores pessoais para estações e maquiagem. Conta também com provador virtual.

**Consumidores dizem:** que gostam bastante da ferramenta de maneira geral, as poucas críticas são em relação à navegação e à quantidade de anúncios.

### Resolva meu Look

Apple Store e Play Store

**Nota de avaliação:** 3.4

**O App:** promete colaborar com cartela de cores e combinação de looks, além de sugerir previsão do tempo e astrologia.

**Consumidores dizem:** que o aplicativo é muito lento, além de criticar a categorização e bugs para exclusão de pastas e seleções.





## É hoje que travesti vai eleger sua miss

Tôdas “lindas de morrer”, com seus vestidos longos seguindo os últimos lançamentos dos figurinistas franceses e ingleses, bordados à mão com lamês e pedrarias, e suas cabeleiras ruivas e negras — postiças, é claro — elas vão desfilar hoje à noite a partir das 11 horas, numa passarela tôda ornamentada de jasmims e lírios, ao som do “Estão Voltando as Flôres” e sob aplausos dos que forem ao Montanhês Danças para vibrar com a escolha da Miss Brasil das Bonecas Travestis 68.



**Sofia de Carlo** foi a vencedora da primeira edição do Miss Travesti e importante na liderança LGBTQIA+.



Fotos: Reprodução, Museu Bajubá

## 1ª Miss Travesti

*Concurso realizado durante a Ditadura Militar reuniu dez candidatas de cidades mineiras*

**E**m 1966, o Brasil estava sob a sombra da Ditadura Militar. Enquanto as incertezas ecoavam em diferentes direções, em Belo Horizonte, Minas Gerais, um grupo decidiu desafiar as diversas proibições policiais, e realizar a primeira edição do concurso Miss Travesti Minas Gerais. Restritas somente aos pequenos shows performáticos, as travestis da época tiveram no concurso a oportunidade de serem reconhecidas pela desenvoltura em trajes de gala, além de ampliarem o reconhecimento em torno da identidade de gênero. A exposição online “Miss Travesti BH”, no Museu Bajubá, celebra os 56 anos do evento que sagrou a jovem Sofia de Carlo como primeira vencedora. Após se tornar Miss Travesti Minas Gerais, Sofia foi um nome de enorme importância para a liderança LGBTQIA+ mineira.

<https://museubajuba.org>  
<https://www.instagram.com/museubajuba/>



**Grupo se reúne**  
para caminhadas que  
tragam visibilidade  
para a população queer



# Queer SQUAD

*Com vídeos de desfiles e ações performáticas, Barry Brandon comanda um esquadrão que combina moda e humor para estimular o emponderamento e enfatizar a importância queer*

Por Flávia Lelis

Depois do primeiro acesso, é verdadeiramente fácil – e delicioso – passar algumas horas assistindo a série de vídeos da página The Queer Indigo no TikTok. São composições de poucos segundos, captadas em diferentes partes do mundo, que conseguem condensar criatividade, moda e muita atitude queer. Em cada uma das produções, a peça central é Barry Brandon, um executivo de marketing meio norte-americano, meio italiano, que encontrou na plataforma de vídeos uma forma de expressar sua própria identidade. Com mais de 600 mil seguidores e cerca de 9 milhões de curtidas, a página surgiu de maneira descompromissada, após o empenho de uma amiga que reconhecia a autenticidade de Brandon. “Minha amiga Josette Pimenta já estava há alguns meses me dizendo para entrar no aplicativo e eu ficava dizendo “eu nem sei o que é isso”. Ela veio para Chicago, onde eu morava na época, e me obrigou a me inscrever na plataforma”, diz.

**Barry Brandon**  
 une moda e atitude  
 para reafirmar  
 a importância da  
 temática LGBTQIA+



Em cerca de três anos, a conta se consolidou, criando ações pontuais que apoiam a expressividade queer em locais como Estados Unidos, México, Itália, Espanha e Brasil, investindo em composições fashion que refletem um pensamento diverso. “Alguns dias após a criação da conta no TikTok, meus amigos e eu esperávamos um taxi para ir a um brunch, e pedi para me filmarem rapidamente. Tive a ideia de um vídeo de 5 segundos para a música “Sissy that Walk”, da RuPaul, e foi assim que as WALKs digitais nasceram”. As WALKs em questão são as performances do projeto WALKography. No início, Brandon convocava amigos e desconhecidos pelo Instagram para se juntarem nessas caminhadas que têm a pretensão de encorajar e emponderar, mas atualmente, a ideia restringe-se ao Thee Queer Coven, que implica 19 pessoas unidas pela diversão e pela amizade.

O grupo reúne-se constantemente e apresenta o resultado em todas as plataformas de vídeo – TikTok, Instagram e Youtube – com desfiles autênticos que destacam a beleza de cada um de seus integrantes, bem como convida a comunidade LGBTQIA+ para externar seu lado criativo. “Para mim, a WALKography é sobre expressão. Uso roupas e peças que ajudam a traduzir como estou me sentindo do lado de fora para o mundo exterior. Eu me inspiro em supermodelos dos anos 90, nos anos 80 em geral, principalmente artistas femininas de qualquer época do passado da comunidade queer”, pontua Brandon. A inspiração é real, e dá a Brandon e aos amigos a chance de construir catwalks próprias em cada WALK. Além das WALKs, o grupo de amigos também realiza performances divertidas, que vão desde pedalar bicicletas ergométricas de vestido longo até curtir as praias de Ibiza trajando fantasias de sereia.

Questionado sobre o valor do projeto criado de maneira tão despreziosa, Brandon recorda os resultados vistos fora da passarela. “A maior conquista são as conversas privadas que tive com pessoas que compartilharam e expressaram o quanto o conteúdo impactou positivamente suas vidas. Elas expressaram que se sentem empoderadas, mais corajosas e destemidas. Espero continuar sendo eu mesmo, iluminando tópicos que considero importantes e defendendo

“

*PARA MIM, A WALKOGRAPHY É SOBRE EXPRESSÃO. USO ROUPAS E PEÇAS QUE AJUDAM A TRADUZIR COMO ESTOU ME SENTINDO DO LADO DE FORA PARA O MUNDO EXTERIOR.*

”



**Com humor,** grupo de amigos anda pelas ruas do mundo apoiando a comunidade e desviando da homofobia

aqueles que precisam de um pouco de apoio extra”, pontua. A positividade de cria e criador, infelizmente, não impede situações comumente enfrentadas pela população LGBTQIA+, incluindo comentários homofóbicos constantes nas postagens, comportamentos sociais preconceituosos e ação de confronto de grupos neonazistas. A resposta para tudo, no entanto, é resistir e seguir em frente. Ou como Brandon prefere dizer: “we still WALK”, algo como “nós ainda CAMINHAMOS”, em tradução livre.

Nômade assumido, Barry fala com a BeFree Mag direto de Nova York, nos Estados Unidos, mas antecipa que tem planos de fixar residência logo mais. “Tenho dupla cidadania –

americana e italiana -, então posso estar em qualquer lugar da Europa a qualquer momento. Mas estou muito pronto para um apartamento porque eu preciso de um armário. Minhas roupas estão espalhadas pelo mundo em sete cidades diferentes, então é hora de sossegar”, finaliza com humor. Independente do CEP de Barry Brandon, os seguidores do The Queer Indigo certamente se manterão ansiosos pelos próximos segundos de humor e empoderamento em movimento.

---

[instagram.com/thequeerindigo](https://www.instagram.com/thequeerindigo)  
[tiktok.com/@thequeerindigo](https://www.tiktok.com/@thequeerindigo)  
[youtube.com/c/TheQueerIndigo](https://www.youtube.com/c/TheQueerIndigo)

---

# 2023:

## LISTA DE MILHÕES

*Uma seleção de 20 instagrammers e tiktokers para você seguir e descobrir conteúdos vibrantes que enfatizam o combate ao capacitismo e à homofobia, e abordam a importância da visibilidade*

**Por Pedro Ambrósio**

Entender como eles têm o poder sobre o consumo, sobre o pensamento ou sobre o comportamento de milhares de anônimos e famosos espalhados pelo planeta requer tempo. No passado, os influenciadores – Instagrammers, Tiktokers e YouTubers – estiveram muito conectados ao universo da compra, tornando-se verdadeiras vitrines de produtos, de marcas e eventos. Na atualidade, seja com humor ou com muitas pitadas

de acidez, eles seguem atraindo conteúdo publicitário, mas também estão encontrando espaço para temas que dinamizam pensamentos. Ou que abrem debates para questões de relevância socioeconômica. Impossível esquecer o Esse Menino transformando-se em uma verdadeira febre ao publicar um vídeo pró-vacina e crítico à gestão federal em relação ao processo de importação das vacinas Pfizer.

No quesito talento, o Brasil é um verdadeiro celeiro de influenciadores. De acordo com uma pesquisa da Nielsen, o país acumula cerca de 10,5 milhões de influencers no Instagram, que diariamente abordam os mais variados assuntos. E para a sorte de muitos seguidores, a comunidade LGBTQIA+ está em destaque na pauta de muitos deles, já que por meio de suas páginas eles estimulam o entendimento sobre visibilidade, apresentam temas como saúde mental e usam o humor para direcionar críticas às problemáticas mais recorrentes enfrentadas pela população LGBT. Na sequência, você confere 20 instagrammers e tiktokers que discutem temas como homofobia, capacitismo, direitos trans e moda inclusiva, e que certamente merecem estar na sua lista de milhões em 2023.

Divulgação



**@hellobielo**  
**Bielo Pereira**

Apresentadora e empresária, Bielo se identifica nas redes como Bigênera, preta e gorde. Com um conteúdo extremamente engajado às causas que lhe atravessam, Bielo usa sua voz de forma séria, politizada, engraçada, necessária e esteticamente super elaborada.



Divulgação

**@alexandrismos**  
**Alexandra Gurgel**

Embaixadora da Adidas no Brasil e fundadora do maravilhoso projeto @movimentocorpolive, Alexandra tem em suas redes sociais o objetivo de alertar sobre os diversos distúrbios da sociedade moderna em busca de um corpo ideal que se encaixe aos padrões do momento. Alexandra é seguida por nomes grandes do showbiz e se coloca a serviço do afronto e da perturbação das normas.

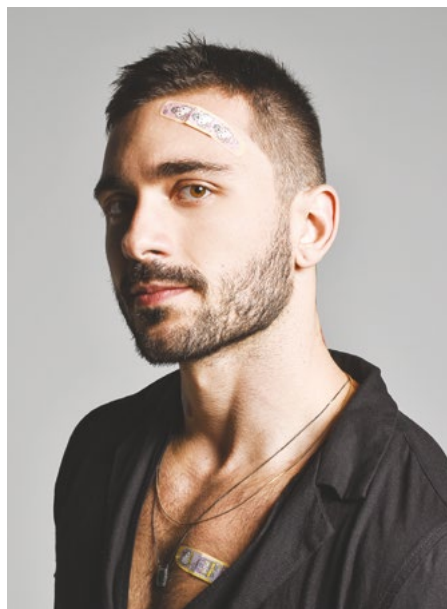


**@luanpoffo**  
**Luan Poffo**

Um influenciador que começou no YouTube e hoje se tornou um consagrado DJ que toca nos mais variados e badalados eventos. Atualmente em pausa no YouTube, suas redes de destaque são Instagram e TikTok nas quais ele mostra seu dia a dia e divide com os seguidores sua história de amor com Gabriel Tiberty, viagens, perrengues e muita música.

**@klebiodamas**  
**Klébio Damas**

“Menino do interior perdido na cidade grande”. Com muito humor, viagens e um pouco de biscoito, Klébio é dono de um canal no YouTube e conta com uma legião de seguidores. Seu conteúdo passeia por diferentes elementos da comunidade LGBTQIAP+ e ele está sempre rodeado de famosos.



**@natalyneri**  
**Nátaly Neri**

Cientista social, vegana e super ligada a mundo fashion, Nátaly traz com seu jeito doce, perspicaz e crítico diversas causas sociais de grande relevância. Sempre ligada às tendências, a influenciadora tem ganhado destaque nas rodas de discussão e militância LGBTQIAP+.



**@lorelay\_fox**  
**Lorelay Fox**

Importante na cena Drag, Lorelay foi aumentando o seu alcance ao criar palestras muito elogiadas sobre diversos temas ligados à comunidade LGBTQIA+. Lorelay se destaca também como apresentadora e sua grandiosidade vai muito além dos looks icônicos. Ela tem uma voz impactante e seu carisma tem conquistado cada vez mais aplausos.

**@samiraclose**  
**Samira Close**

Além de influenciadora, Samira é Drag Queen, maquiadora, youtuber e gamer. Com um visual provocante e inovador, Samira divide sua rotina e seu trabalho com mais de 700 mil seguidores e é acompanhada de perto por grandes nomes da música e da televisão



**@gabopantaleao**  
**Gabô**

De Maceió para o coração dos brasileiros, Gabô já ultrapassa os 800 mil seguidores no Instagram e compartilha sua rotina de forma engraçada, como ela mesma diz: “Fica à vontade, vou arrancar nem que seja um sorriso seu!”. Utilizando conteúdo de maneira bastante identificável, ela também dialoga sobre lutas importantes para a comunidade LGBTQIA+.

**@ivanbaron****Ivan Baron**

Autodenominado “Influenciador da Inclusão”, Ivan usa suas redes sociais e seu alcance para uma luta de extrema importância dentro e fora da comunidade LGBTQIAP+, o embate contra o capacitismo e o preconceito contra pessoas neuro-diversas ou portadoras de deficiências físicas.

Divulgação



Divulgação

**@risotril****Drag Suzaninha**

Referência na arte da montagem no sul do país, Drag Suzaninha movimentou a cultura LGBTQIAP+ na ilha de Santa Catarina há vários anos ao lado de seu parceiro de vida Thomas Dadam. Juntos eles construíram a **@baphocultural** que se coloca a serviço da comunidade.

**@olucascarpelli****Lucas Scarpelli**

Luca iniciou sua vida de influenciador com o perfil “transdiário” que utilizava como uma espécie de ponto de encontro para informações relevantes sobre sua transição. Hoje, o influenciador faz parte do time do programa Queer Eye Brasil e sua voz tem ecoado para muito além das redes sociais.



Divulgação



**@peppermint247**  
**Miss Peppermint**

Conhecida por sua participação em RuPaul's Drag Race, Miss Peppermint é uma influencer gringa que se destaca por fotos icônicas e excelente atuação, além de ser extremamente ativa nas suas lutas por direitos das pessoas trans.



**@kennyethanjones**  
**Kenny Ethan Jones**

Modelo, ativista e empresário, Kenny fala sobre saúde mental, políticas do corpo e intimidade. Inteligente e perspicaz, ele está sempre atento às novas formas de comunicar e educar a sociedade em geral.

**@owinpierson**  
**Owin Pierson**

Dono de uma vibração maravilhosa, Owin é um autor asiático que foi sempre muito ativo ao falar sobre sexualidade, saúde mental e igualdade. No Instagram ele apresenta sua vida, seu cotidiano e conteúdo assertivo para a comunidade LGBTQIA+.





**@bhawksnipes**  
**Hawk Snipes**

Ninguém desce escadas como Hawk Snipes. Preta, não-binária e trans, ela aposta em conteúdo fashion e glamoroso. O Instagram dela é recheado com inúmeras fotos espetaculares em apresentações de eventos e festas.

**@TylerGaca**  
**GhostHoney**

Tyler prefere os pronomes Ele/Dele, mas mostra isso de uma forma bastante inovadora e fora da caixa. Com alguns milhares de seguidores nas principais plataformas sociais, Tyler também se aventura pelo mundo gamer e geek, criando um conteúdo sempre diverso.



**@whatsupdanny**  
**Daniel Franzese**

O ator e comediante norte-americano, Daniel Franzese aborda variados temas da cultura LGBTQIA+ em suas redes sociais e trata tudo a partir de um ponto de vista cômico e extremamente crítico, conquistando sua audiência.



### @thaisparanhos Thaís Paranhos

Com um feed perto da perfeição no Instagram, Thaís divide com seus milhares de seguidores um pouco da sua arte (pintura), além de compartilhar sobre sua vida com a também influenciadora @myllenadalla. Thaís tem bastante presença no Twitter atualmente.

### @eujuliovictor Júlio Victor

Júlio é não-binário e ficou famoso por produzir vídeos no estilo Top 5, sempre com muito humor, crítica e leveza. É importante prestar atenção nos temas debatidos por ele, já que carregam alto teor de comédia, mas com leve sarcasmo.



**Pedro Ambrósio** é biólogo, fotógrafo e influencer, e atualmente divide todo seu charme com Florianópolis, Santa Catarina. Engajado, fala sobre temas relacionados ao meio ambiente e à comunidade LGBTQIA+. Além do marido, ele tem no coração a família e uma série de animais resgatados por aí. [instagram.com/peambrosio](https://www.instagram.com/peambrosio)



### Orgulho que une TikTok hub

Para trazer luz à importância de proteger a comunidade LGBTQIA+ dos constantes ataques e perigos do mundo contemporâneo, o TikTok criou um Hub de conteúdo exclusivo para a comunidade. Para acessar o usuário deve colocar o emoji de arco-íris na barra de pesquisa do aplicativo, e ter acesso a inúmeras informações relevantes, desde filmes com protagonismo gay negro até playlist com novos talentos.

**Lunna** é um vibrador composto por 10 modos de vibração e sucção



Fotos: divulgação

# O PRAZER É *meu*

*Um convite às mulheres para conhecer as curvas do corpo, estimular as zonas erógenas e descobrir novos caminhos para o orgasmo*

Por Marcela MC Gowan

Desmistificar o prazer feminino passa pelo reescrever a história da sexualidade, incluindo uma lógica feminina e, até mesmo, feminista. Digo isso porque, ao observarmos a história da sexualidade, fica claro que ela sempre foi contada de um único ponto de vista: o de homens cisgêneros, heterossexuais e brancos. Foram eles que ocuparam durante séculos os espaços de poder, incluindo a medicina e a ciência, e suas palavras e opiniões ecoam até hoje formando muito do que sabemos (ou não) sobre sexualidade. Por exemplo, a sexualidade feminina foi sempre ligada à reprodução e o prazer feminino sequer era levado em conta.

A lógica da construção das relações e de como entendemos o sexo foi sempre pensada no que funcionava para pessoas com pênis. Além disso, muitos tabus e desinformações sobre o tema foram perpetuados. Outro exemplo é a teoria de Freud sobre orgasmo, que classificava como “imaturo” o orgasmo

oriundo da estimulação clitoriana, e afirmava que mulheres maduras deveriam ter orgasmos com estímulo do canal vaginal. Até hoje, a queixa na dificuldade do orgasmo com penetração é extremamente frequente entre as mulheres. Mesmo que, anatomicamente, isso não faça o menor sentido, a maior parte das mulheres está presa no ideal de chegar lá com práticas que não atendem suas necessidades.

Estudos sobre prazer feminino são recentes. O próprio clitóris só foi completamente descrito em 1998! Chegou o momento de uma nova revolução sexual, de recontarmos essa história de uma nova perspectiva e trabalharmos para desconstruir conceitos errados e edificar uma sexualidade mais positiva. Essa missão levemente ousada é pessoal e que estendo também a Ludix, minha marca de sexual care, que nasceu com o intuito de fornecer ferramentas para essa construção, oferecendo desde informações a produtos.

Os itens do portfólio são selecionados pensando nisso: priorizar o prazer de corpos com vulva, incentivar a descoberta do próprio corpo, do toque, da quebra de tabus. E nosso campeão de vendas faz jus ao propósito. Nomeado de **Le Clit**, é um vibrador que reúne sucção, vibração e pulsação, permitindo estímulos internos e externos. Outro produto que faz um sucesso enorme é o **Lick**, um vibrador em formato de sorvete cujo movimento simula um sexo oral perfeito.

A maior parte dos produtos é pensada para a vulva, clitóris e outras regiões do corpo que costumam ser pouco exploradas no sexo que segue o script heterossexual básico, onde a penetração é sempre o evento principal. Vale ressaltar que a nossa ideia é estimular novas possibilidades, não há nada errado na prática da penetração e ela inclusive pode ser extremamente prazerosa, mas não é a única e, pensando em corpos com vulva, sequer é a mais efetiva quando o assunto é orgasmos.

Falando nisso, tivemos o cuidado na hora de selecionar toys de penetração para fugir de produtos que fossem muito similares a pênis, já que, em muitos casos, quando duas pessoas com vulva se relacionam e usam algum produto assim, há o preconceito e falsa impressão de que “falta algo”. O que queremos reforçar é que a penetração é só mais um recurso que pode ser realizado com dedos, próteses, língua, vibrador e nada disso denuncia a falta de um pênis. Nosso dildo é um chifre de unicórnio cheio de texturas e cores vibrantes e faz bastante sucesso.

Aliamos tudo isso a muita informação, conversa e trocas com nossas consumidoras. Como dito, queremos ir além de produtos e promover uma mudança em como encaramos o sexo. Costumo brincar que tudo bem querer aprender 10 maneiras irresistíveis de sentir ou o manual do boquete ideal, mas tudo isso só DEPOIS de ser expert no próprio prazer.

**Le Clit,**  
sucção,  
vibração  
e pulsação



**Lick,**  
simulador  
de sexo oral

**Marcela Mc Gowan** é especialista em Ginecologia e Obstetrícia e atualmente se divide entre seu trabalho como influenciadora digital e como CEO e fundadora da Ludix.

[ludixportal.com.br](http://ludixportal.com.br)  
[instagram.com/marcelamcgowan](https://www.instagram.com/marcelamcgowan)



# MINHA alma VOGUEING

*Legados da cultura ballroom e das danças performáticas são rememorados em Houses espalhadas pelo Brasil, onde o grande público confere o glamour dos bailes e aprende a magia vogue*

Por Flávia Lelis

O ano era 1990. A cantora loira sem pudores seguia dominando a indústria mundial da música como um domador que continha leões. Em um clipe com pouco menos de 5 minutos, Madonna lançava a frase Strike a Pose e junto de seus bailarinos recriava os subúrbios norte-americanos dos anos 70 e 80, quando a cena voguing era o refúgio da comunidade LGBTQIA+ afro-latina. Naquele ano, a letra Come on, vogue (vogue) / Let your body move to the music (move to the music) / Hey, hey, hey / Come on, vogue (vogue) se tornou uma espécie de mantra, cantamos muito, dançamos muito. Quase 30 anos depois, a Netflix e Ryan Murphy propuseram uma nova imersão cultural com a estreia de Pose, série que revolucionou o streaming ao contar com um elenco LGBT potente.

**Dominique Jackson**  
em cartaz promocional  
de Pose, a série que  
trouxe a cultura voguing  
de volta ao sucesso



Pose é um retrato bastante autêntico da população LGBTQIA+ dos anos 80 que vivia entre a marginalidade da prostituição e o glamour dos bailes luxuosos – os chamados balls. É neste cenário que Billy Porter, Dominique Jackson e MJ Rodriguez construíram personagens, rivalidades, dores e fragilidades com intensidade. Ainda que o espectador tenha derramado muitas lágrimas frente ao sentimento de impotência vivido por aqueles que sucumbiam diante da, até então, desconhecida Aids, os momentos mais aguardados estavam diretamente ligados à festa. Toda cena de ballroom orquestrada na série é, em si, um acontecimento celebrado, tanto pelos personagens, quanto pelos espectadores. Roupas luxuosas, maquiagens poderosas, atitude, categorias, vogue e strike a pose!

A ideia de 'House', fielmente retratada em Pose, foi criada pela icônica Crystal LaBeija, que fundou em 1968 a House of LaBeija, um espaço de acolhimento e estrutura familiar para jovens LGBT sem teto e o primeiro grande passo para organizar o perfil dos bailes. A motivação de Crystal para a remodelação dos bailes foi o

**As cenas dos bailes** eram a principal atração da série Pose







Divulgação

recorrente racismo nos concursos de beleza, que privilegiava as drag queens brancas. Com a chegada da House of LaBeija, as “Mothers” surgem com este contorno materno para pessoas relegadas pela própria família e levam aos bailes a necessidade de regras, linguagem própria e um estilo ácido bem humorado. A cada baile todas as competidoras criam performances atrevidas, glamorosas e extravagantes com objetivo de vencer categorias emblemáticas como voguing, face, runway female figure european, best dressed, high fashion e realness. Cada vitória gera mais prêmios e prestígio para a House participante.

No Brasil, a primeira House foi lançada somente em 2015, com a Mother Eduarda Kona Zion, abrindo a House of Hands Up, no Distrito Federal. Atualmente, ela também é

Mother da The Iconic House Of Zion, em São Paulo, colaborando com programações agitadas que incluem batalhas de voguing e kiki ball. Para os apaixonados pela cultura ballroom, há várias Houses em diferentes partes do país que convidam para aulas abertas de voguing e para conferir os bailes como forma de propagar um tipo de arte que, até então, era restrita e confinada aos salões onde acontecia. “Geralmente são eventos gratuitos em espaços que acolhem e respeitam corpos LGBTQIA+”, diz Edan Mar, Prince e produtor da Kiki Casa de Mutatis. A série Pose acabou em 2021. Madonna não revisitou vogue nunca mais. Contudo, seja no Brasil ou em ambiente internacional, vozes anônimas resistem com arte e mantêm a cultura ballroom e os movimentos de voguing como batidas de um coração que nunca para.

**Pose** acertou ao relacionar um elenco LGBTQIA+ potente e apresentar temas relevantes para a comunidade

## HOUSES NO BRASIL

Em território nacional é possível participar ativamente da cultura ballroom, seja assistindo às apresentações, seja aprendendo os movimentos de dança de voguing. Para saber se existe uma House no seu Estado, confira este roteiro pelas principais Casas:

### Casa de Candances

SÃO PAULO

**Perfil:** a casa homenageia a linhagem de rainhas guerreiras africanas e sempre participa de grandes bailes, além de eventos abertos ao público.  
[instagram.com/casadecandances](https://www.instagram.com/casadecandances)

### Casa de Serpentes

SÃO PAULO

**Perfil:** competem em muitos bailes também e oferecem aulas de voguing e maquiagem para o grande público. A agenda está no Instagram.  
[instagram.com/casadeserpentes](https://www.instagram.com/casadeserpentes)

### House of Avalanx

SÃO PAULO

**Perfil:** são bastante atuantes em bailes temáticos e competições estaduais, com performances emblemáticas. Também atuam em jams.  
[instagram.com/houseofavalanx](https://www.instagram.com/houseofavalanx)

### House of Barracuda

MINAS GERAIS

**Perfil:** na página do instagram é possível conferir a agenda de treinos abertos, bem como a programação de bailes que a casa participa  
[instagram.com/houseofbarracuda\\_](https://www.instagram.com/houseofbarracuda_)

### House of Blyndex

RIO DE JANEIRO/SÃO PAULO/SANTA CATARINA/MARANHÃO/CHICAGO

**Perfil:** masterclasses sobre o corpo, encontrinhos informais com outras casas e participações em bailes fazem parte da rotina desta House.  
[instagram.com/houseofblyndex](https://www.instagram.com/houseofblyndex)



**Competidores**  
dos bailes levam glamour para encontros sempre animados

### House of Cazul

RIO DE JANEIRO/CHINA/COLÔMBIA

**Perfil:** a casa realiza alguns treinos abertos ao público e participa de diferentes bailes e eventos sociais.  
[instagram.com/houseofcazul](https://www.instagram.com/houseofcazul)

### House of Harpya

RIO GRANDE DO SUL/SANTA CATARINA/PARANÁ/SÃO PAULO

**Perfil:** a casa marca presença em bailes e mini bailes, e as aulas abertas também fazem parte da programação da House.  
[instagram.com/houseofharpya](https://www.instagram.com/houseofharpya)

### House of La Raia

SÃO PAULO

**Perfil:** na página do instagram é possível conferir algumas performances e as participações em bailes.  
[instagram.com/houseoflaraia](https://www.instagram.com/houseoflaraia)

**Coreografias**  
atrevidas garantem o sucesso entre participantes e público dos bailes

## House of Mamba Negra

RIO DE JANEIRO/DISTRITO FEDERAL/  
GOIÁS/SÃO PAULO

**Perfil:** além da presença em bailes, a House também participa de vivências sobre o corpo e oferece aulas de runway toda sexta-feira, no Centro de Referência da Dança da Cidade de São Paulo.

[instagram.com/houseofmambanegra](https://www.instagram.com/houseofmambanegra)

## House of Mutatis

SÃO PAULO

**Perfil:** a House tem uma programação bastante ativa e diversificada, que inclui oficinas, aulas de vogue no Centro de Referência da Dança da Cidade de São Paulo e muitos bailes.

[instagram.com/casademutatis](https://www.instagram.com/casademutatis)

## House of Muzi

ALAGOAS

**Perfil:** além da presença em eventos sociais e bailes, a House of Muzi também apresenta treinos abertos e aulas com treinadores consagrados.

[instagram.com/houseofmuzi](https://www.instagram.com/houseofmuzi)



Fotos: Divulgação/Lucio Corsi



## House of House of A' Trois

GOIÁS

**Perfil:** aulas, caminhadas em prol de ações sociais, projeções e bailes integram a programação da House of A' Trois.

[instagram.com/houseofatrois](https://www.instagram.com/houseofatrois)

## House of Zion

SÃO PAULO

**Perfil:** a House of Zion promove oficinas, participa de bailes e é bastante ativa em jam's de vogue.

[instagram.com/houseofzion](https://www.instagram.com/houseofzion)

## House of Sorceress

SANTA CATARINA

**Perfil:** os treinos abertos fazem parte da rotina da Casa das Feiticeiras, além de participarem de balls e realizarem o próprio baile.

[instagram.com/casadasfeiticeiras](https://www.instagram.com/casadasfeiticeiras)



# *banheiro*

DESOCUPADO

*Em todo o mundo, enquanto uma nova discussão tramita na esfera pública buscando validar direitos básicos da população transgênero, como o uso do banheiro, o setor privado reage com soluções próprias*

Por Flávia Lelis



**S**er transgênero requer um exercício diário de superação de batalhas. Contudo, grande parte das lutas vencidas surge como resultado de situações discriminatórias ou, até mesmo, humilhantes. Na condição de um país atrasado em relação às políticas públicas que atingem essa população, o Brasil engatinha a passos lentos para desenhar soluções urgentes. Enquanto os gestores federais compreendem quais caminhos devem seguir, a população civil toma para si a responsabilidade de proporcionar adequações para que haja equidade para pessoas transgêneros em diferentes ambientes. A discussão atual mais importante refere-se a uma necessidade básica: o uso de banheiros.

Apenas em 2015, o assunto passou a ser discutido no Supremo Tribunal Federal, motivado por uma ação movida por Ama dos Santos Fialho, uma mulher transgênero que foi impedida de utilizar um banheiro feminino no Beiramar Shopping, em Florianópolis, Santa Catarina. Na ocasião, ela buscou outros banheiros e sem encontrar nenhum espaço adequado, não resistiu e teve que retornar para casa suja em transporte público. O episódio aconteceu em 2008 e teve movimentação apenas sete anos mais tarde. No Supremo, a questão é decidir se pessoas transgêneros têm ou não o direito de acessar banheiros de acordo com o gênero com o qual se identificam. Até o momento, não existem respostas.

**Detalhe do banheiro do hotel Fairmont, no Rio de Janeiro**

O fato é que as decisões negativas acerca deste tema refletem ainda os direitos pleiteados pelas pessoas cisgêneros, de forma que a comunidade trans segue aguardando na expectativa de ter a sua existência respeitada. Antes de ser dissolvido pelo presidente Jair Bolsonaro, o Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos dos LGBTs apresentou uma resolução em 2015, assinada pela então presidenta Dilma Roussef, que enfatizava o respeito às necessidades básicas de pessoas trans dentro de espaços de ensino. O exemplo mais famoso de adesão ao texto é o Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo que, no lugar das tradicionais placas indicativas de banheiro feminino e masculino, incluiu uma sinalização com o artigo 6º, da resolução 12, que oferece ao visitante o direito de escolher qual o espaço mais adequado ao seu gênero.



**O banheiro unissex** da Galeria Café é um dos mais buscados da casa e uma sensação instagramável nas noites de balada

Divulgação



A resolução está designada aos espaços de ensino, aos quais os museus pertencem, contudo, como forma de acelerar a aceitação pública e ampliar a importância sobre diversidade e visibilidade, uma série de ambientes privados acomoda banheiros sem gênero. Na capital paulista, a Galeria Café SP, localizada em Pinheiros, aposta numa área moderna e iluminada, de estilo industrial, para normatizar o acesso para todos. “O banheiro coletivo é um dos locais mais instagramáveis da casa. Um bafô!”, diz Alexandra Di Calafiori, uma das proprietárias da galeria, sobre como a inclusão do espaço é recebido pelos frequentadores do lugar. A sensação de estranheza também não se refletiu no sexto andar do hotel Fairmont, no Rio de Janeiro, onde um banheiro segue a linha decorativa da capital carioca de 1950, junto ao SPA e à recepção.

“Não houve reclamações sobre o tipo de espaço no lobby. A Accor é uma empresa que tornou público o seu compromisso com a causa LGBTQIA+, promovendo o respeito pelo tratamento igualitário de seus colaboradores e com todos os públicos com os quais se relaciona”, pontua Bruno Kozlowski, gerente de marketing cluster do Fairmont, sobre a assertividade na readequação da área.

Na internet já é possível baixar aplicativos como o Refuge Restrooms que relacionam lugares pelo mundo onde existem banheiros sem gênero. Alguns endereços brasileiros estão listados na ferramenta que tem cafés, shopping centers, restaurantes, entre outros ambientes que se antecipam às necessidades das pessoas trans. Em Paris, na França, o Café Mareva Montmatre se tornou uma referência, já que apesar das medidas tímidas, a cafeteria charmosa conta com um banheiro moderninho e certamente muito intagramável. Em conversa por e-mail com a BeFree Mag, a gerência do Mareva enfatizou o fato de ter empregado um funcionário trans e de ser recorrentemente reconhecido como um lugar de infraestrutura para todos.

Em setembro durante a edição do Festival Rock in Rio, no Rio de Janeiro, o TikTok e a Doritos apostaram em ambientes neutros. Com a sinalização “Tanto Faz” na porta do banheiro, a rede social de vídeos curtos estimulou a importância desta discussão em seu lounge e em nota explicou que “a diversidade na plataforma, tanto de criadores quanto de conteúdo, também está presente em nossas ativações no festival, para que todos os nossos convidados se sintam confortáveis enquanto se divertem”. No caso da Doritos, a proposta foi aderir à diversidade com o apoio de colaboradores LGBTQIA+ e cadeirantes, além de um banheiro sem gênero.



Divulgação

---

**MIS-SP** [www.mis-sp.org.br](http://www.mis-sp.org.br)  
**Galeria Café SP** [www.galeriacafe.com.br/galeriacafesp](http://www.galeriacafe.com.br/galeriacafesp)  
**Fairmont Rio** [fairmontrio.com](http://fairmontrio.com)  
**Café Mareva Montmatre** [www.cafemareva.com](http://www.cafemareva.com)  
**Refuge Restrooms** [www.refugerestrooms.org](http://www.refugerestrooms.org)

---


**Café Mareva**  
em Paris reúne  
um pouco de  
decoreação  
inusitada e abre  
espaço para todos

# *trago*

LIBERDADES







*Por terra, céu e mar.  
Para onde quer que o  
vento leve. A liberdade é  
bússola, razão de toda  
equação e sonho de  
corpos que extravasam  
a si próprios. Nesta  
série, a moda abre suas  
fronteiras para a chance  
do ir e vir do upcycling  
e joga luzes sobre a  
identidade de gênero  
sem amarras.*

Fotos: **Pedro Ambrósio**  
Produção de Moda: **Enos Gama**

Gregory veste calça **Customs**, bota  
**Okoko Abel**. Patrik veste jaqueta  
de couro **Customs** em collab com  
**Entrelinhas**. Bota **Melissa** e body de  
renda garimpado em brechó vintage



Patrik veste Camisa polo em collab com **Entrelinhas**, jaqueta **Customs**, saia de gravata vintage e botas garimpadas em brechó



Gregory veste Jaqueta **upcycling**, camiseta longa **Osklen** e bolsa jeans **upcycling**, a partir de calças e sandálias **Melissa**.  
Patrik veste camisa polo em collab com **Entrelinhas**, jaqueta **Customs**, saia de gravata vintage e botas garimpadas em brechó

Gregory veste  
blazer em veludo  
cotelê **Customs**,  
bolsa **Customs** by  
**Pepe Diera**



*Modelo com vitiligo fala sobre o renascimento diante de uma sociedade preconceituosa e a necessidade de se investir em visibilidade*

Por Flávia Lelis

## **SALVE A** *diferença*

### **Qual foi o sentimento ao se reconhecer como um modelo sem medo do vitiligo?**

Um sentimento de superação e aceitação, por ter enfrentado o meu próprio preconceito. Hoje me sinto orgulhoso e minhas manchas, que me deixavam diferente, tornaram-se uma das minhas melhores qualidades.

### **Infelizmente as pessoas lidam mal com as diferenças. Até ter essa maturidade, como era ser um homem LGBT com vitiligo agressivo?**

Poucas pessoas sabiam. Eu vivia 24 horas por dia com maquiagem no rosto e nos braços, evitava usar roupas que deixassem minha pele em evidência. Era um sentimento horrível porque eu não podia ser eu mesmo em virtude do medo do que os outros iriam pensar. Tudo começou a mudar quando eu comecei a mostrar minha pele, recebendo mais elogios e esclarecendo a curiosidade de outras pessoas, que lidavam com a falta de informação.

### **Hoje o que dá mais orgulho em ser o Roger Monte?**

Eu me sinto orgulhoso do homem que me tornei e, claro, busco uma constante evolução para ser uma



Balbinax

pessoa melhor a cada dia. Mas esse sentimento, de ter saído do fundo do poço e conseguir me redefinir como pessoa, me dá bastante alegria!

### **Quais são os planos para 2023?**

Continuar modelando. Eu me tornei modelo aos 36 anos, tivemos uma pandemia nesse meio tempo e, agora, aos 39 anos, quero mostrar que ainda posso estar na ativa representando pessoas como eu e sendo essa referência que eu não tive quando precisei! Justamente por isso, estou sempre à disposição nas redes sociais para trocar uma ideia.

---

[instagram.com/rogermon](https://www.instagram.com/rogermon)  
[twitter.com/rrogermon](https://twitter.com/rrogermon)  
[tiktok.com/@rogermonte](https://www.tiktok.com/@rogermonte)  
[facebook.com/roger](https://www.facebook.com/roger)

---

**Aceitar o vitiligo**  
trouxe novo fôlego  
profissional para  
o modelo

DENDÊ  
*pwr*

Fotos: Kevin Oux

Modelo Pedro Luís veste conjunto fivelas, tênis Havaianas e acessórios de acervo pessoal



A **Dendezeiro** volta à São Paulo Fashion Week com um olhar potencializado de streetwear, sem abrir mão dos temperos que tornaram a marca baiana de Hisan Silva e Pedro Batalha uma ode aos corpos livres. Motivados a seguir derrubando muros, os criativos apostam na intensidade e na liberdade das ruas brasileiras, bebendo de inspirações típicas – e únicas – da cena urbana de Salvador, São Paulo, Belém, Manaus e Recife. A coleção Ruas do Brasil está on!



Modelo Davi Lima veste conjunto 2000, tênis Havaianas e acessórios de acervo pessoal



Modelo Kaique Ovelha  
veste corset puff,  
calça puff e acessórios  
de acervo pessoal







Modelo Lucas Cerqueira  
veste macacão sertão,  
tênis Havaianas  
e acessórios de  
acervo pessoal





Modelo Lunna  
Montty veste jaqueta  
cropped puff,  
saia puff e acessórios  
de acervo pessoal



Modelo Kaique Ovelha  
veste colete da terra, calça  
camadas e acessórios  
de acervo pessoal



Modelo Lucas Cerqueira  
veste jaqueta cropped puff,  
calça puff e acessórios  
de acervo pessoal



Direção de arte: Hisan Silva  
Stylist: Hisan Silva e Pedro Batalha  
Make/ Hair: Gotham,  
Tainá Melo e Kênia Almeida  
Assistente de fotografia: Mateus Pic  
Produção: Pâtàkòrí Produções





Divulgação



*Bianca DellaFancy  
sugere dicas  
imprescindíveis  
para construir um  
visual drag queen  
potente e seguro*

Por Flávia Lelis



# *dicas* DA RAINHA

Uma das drag queens mais respeitadas, amadas e elogiadas do país, Bianca DellaFancy tem uma carreira que não poderia ter outro estilo senão multifacetado. Ela viaja o Brasil como DJ, desfilou na São Paulo Fashion Week para as marcas Silvério e Isaac Silva, é influencer e youtuber, falando para mais de 230 mil inscritos. Sim, ela prova que a vida de rainha é bastante corrida, mas vai além. Dona de um olhar enigmático e sensual, a drag queen concentra todos os holofotes quando o assunto é beleza. E não poderia ser diferente, já que desde 2014 ela compartilha seu talento na arte da maquiagem, convocando todos a amar seu traço perfeito. Direto de Natal, no Rio Grande do Norte, a queen abriu um espaço na agenda e carinhosamente atendeu a BeFree Mag, dando dicas essenciais para as princesas espalhadas por aí que sonham em ser uma verdadeira drag queen.

“

NÃO TENHA MEDO. AINDA MAIS MAQUIAGEM DE DRAG. SE VOCÊ DESEJA UMA MAQUIAGEM COLORIDA, COLOCA A COR, USA O PIGMENTO. VOCÊ ESTÁ USANDO O PRODUTO, E NÃO O PRODUTO QUE ESTÁ TE USANDO. TENHA TOTAL CONTROLE SOBRE AQUILO QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO

”



“Em 2014 quando eu comecei a fazer drag queen tinha muito medo de errar algo na maquiagem, e sempre que algo dava errado meu pensamento era: vou tirar tudo, acabou. Você tem que respirar fundo e ter paciência. Use um cotonete umedecido, remova o que está errado e refaça como deveria ser”

“

BONDADE É IGUAL A BLUSH. TEM QUE TER MODERAÇÃO, SE NÃO VOCÊ VIRA PALHAÇA!

”

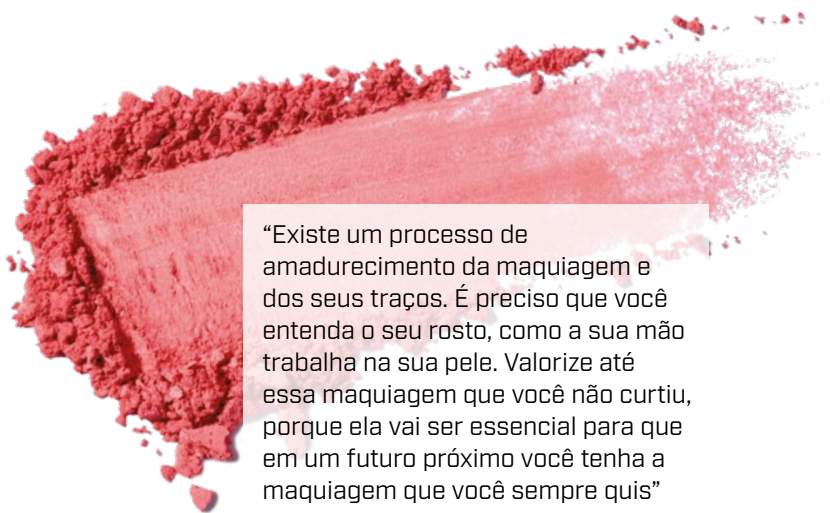
“A primeira dica é bem polêmica: **amido de milho**. É uma dica das drags mais antigas, mais sábias. O amido de milho deixa a pele bem seca, além de ser uma alternativa para quem não pode comprar um pó babadeiro. No mercado há vários pós translúcidos, mas o amido de milho para secar a pele é maravilhoso. Eu mesma tenho vários pós translúcidos, e sempre me pego aplicando o amido de milho para deixar a pele bem sequinha”



“

ALGUMAS PESSOAS PASSAM A COLA DOS CÍLIOS NA PELE E ACABAM BORRANDO A ARTE QUE FOI FEITA. NA VERDADE, O QUE DEVE SER FEITO É PASSAR A COLA NOS CÍLIOS, ESPERAR SECAR UM POUCO, E DEPOIS APLICAR OS CÍLIOS NOS OLHOS. DESTA FORMA, NÃO BORRA

”



“Existe um processo de amadurecimento da maquiagem e dos seus traços. É preciso que você entenda o seu rosto, como a sua mão trabalha na sua pele. Valorize até essa maquiagem que você não curtiu, porque ela vai ser essencial para que em um futuro próximo você tenha a maquiagem que você sempre quis”

[youtube.com/c/BiancaDellaFancy](https://www.youtube.com/c/BiancaDellaFancy)  
[instagram.com/biancadellafancy/](https://www.instagram.com/biancadellafancy/)  
[facebook.com/biancadellafancy](https://www.facebook.com/biancadellafancy)  
[twitter.com/DELLAFANCY](https://twitter.com/DELLAFANCY)

SONHO  
CARREGADO  
NO



peito

*O procedimento estético mais procurado pela população trans – a cirurgia de aumento mamário – exige produtos de qualidade e especialistas que ofereçam segurança ao paciente*

Por Olga Mariz

**H**á muitos anos, a mamoplastia de aumento, com colocação de próteses de silicone, é a cirurgia estética mais realizada no mundo. Essa cirurgia tem um papel de grande importância entre as pacientes transgênero, ajudando na elevação da sua autoestima e da aceitação de seu corpo. A cirurgia de aumento mamário é a segunda mais procurada entre as mulheres transgênero, perdendo apenas para a cirurgia de transgenitalização.

Ao longo dos anos, a tecnologia dos implantes de silicone tem se desenvolvido cada vez mais, com próteses mais resistentes e com menores riscos de complicação. Além disso, existem cada vez mais estratégias para tornar este procedimento mais seguro e com resultados melhores e mais duradouros.

Na mulher transgênero, a técnica cirúrgica de aumento mamário não tem grandes diferenças da realizada na mulher cisgênero. Entretanto, detalhes anatômicos devem ser levados em consideração, como o maior afastamento das mamas e das aréolas e a menor quantidade de gordura e tecido glandular na mama. Com essas diferenças em mente, o cirurgião deve realizar um procedimento para feminilização de todo o tórax, com estratégias específicas para a melhoria do resultado estético.

Um dos riscos para a cirurgia é o de rejeição da prótese. Isso pode acontecer devido a infecções e é mais comum em pacientes que previamente realizaram tratamentos com silicone industrial ou PMMA (polimetilmetacrilato) nas mamas. Riscos menores incluem alterações da cicatrização ou do posicionamento da prótese.

Não existe tempo certo para a troca da prótese, que deve ser acompanhada continuamente e trocada em caso de complicações tardias, como contratatura ou ruptura - ambas com maior chance de acontecer depois de 10 anos de uso da prótese. Todas as mulheres portadoras de próteses de silicone devem realizar ultrassonografia mamária anualmente para acompanhamento.

Apesar de não ser isenta de riscos, a cirurgia de aumento mamário é de extrema importância no processo de feminilização. Portanto, é importante enfatizar que se faça uma boa escolha do profissional que vai realizar o procedimento e o acompanhamento. Este deve ser qualificado e de confiança para estar ao seu lado na recuperação, garantindo o melhor resultado possível e tratando de imediato qualquer complicação.



**Olga Mariz** é cirurgiã graduada pela Universidade Federal da Paraíba e especialista em cirurgia plástica pelo Serviço de Cirurgia Plástica Dr. Wilson Andreoni, com atuação nos hospitais Heliópolis e São Cristóvão em São Paulo.

*Bioestimuladores  
são os mais novos  
aliados das clínicas  
de dermatologia e  
conquistam com o  
fortalecimento  
da pele*

Por Igor  
Magalhães

ELES  
TÊM A  
*força*

**T**odo mundo quer uma pele melhor, com mais firmeza e com o aspecto jovial. Para isso, os bioestimuladores de colágeno são os novos queridinhos do momento. Como o próprio nome indica, eles são produtos que injetados na pele estimulam o aumento de células (fibroblastos) que produzem o colágeno, dando maior sustentação à pele. São biocompatíveis – não agridem o corpo – e bioabsorvíveis, sendo absorvidos sem danificar o organismo. Atualmente, existem no mercado quatro tipos principais: o Sculptra (ácido poliláctico), o Radiesse (hidroxiapatita de cálcio), o Harmonyca (ácido hialurônico e hidroxiapatita de cálcio) e o Ellansé (coprolactona). Suas ações são parecidas e indicações também, dependendo da experiência e preferência do profissional. Eles visivelmente promovem melhora da qualidade da pele e redução da flacidez onde são aplicados.

É importante destacar que a ação é localizada, funcionando somente onde são aplicados e são dose dependentes. Ou seja, dependendo do resultado que se almeja, uma quantidade maior de produto deve ser aplicada nas sessões. E o resultado não é imediato. Como o produto vai estimular o organismo a produzir colágeno, o início dos resultados se mostra a partir de três semanas, com efeito máximo em três meses. Os protocolos de corpo normalmente são divididos em três sessões e variam as quantidades de frascos/ampolas, então o tratamento terá resultado inicial no primeiro mês e final no sexto mês.

A indicação para seu uso é em todo paciente que queira reduzir a flacidez. E não se restringe somente ao rosto. Podem ser usados em praticamente todo o corpo, mas as indicações mais precisas são face, abdome, pescoço, colo, glúteos e coxas. E seu uso não

está apenas ligado ao envelhecimento da pele. Eles podem ser prescritos para atletas de alta performance que perdem muita gordura facial, ou para pessoas que emagreceram muito rapidamente.

Mas existem contraindicações para seu uso. Principalmente em pacientes com doenças autoimunes e áreas com infecção no momento das injeções. É importante também destacar que alguns pacientes apresentam reação alérgica ao produto e os bioestimuladores também não devem ser utilizados na região onde houve aplicação previa de PMMA (polimetilmetacrilato).

Além disso, como todo procedimento, se acompanhado de uma boa alimentação seu resultado é potencializado. É bom investir em alimentos ricos em Vitamina C como laranja, limão e mamão, além de outros que contêm colágeno como carnes, gelatinas, ovos e castanhas. O uso de dermocosméticos também ajuda a incentivar a produção de colágeno. Procure produtos que contenham ativos como o retinol e alfa-hidroxiácidos.



**Dr. Igor Manhães** é membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia com estágio realizado na Universidade de Yale sob supervisão da Prof. Jean Bolognia e dermatologista nas clínicas Horaios (SP) e Les Peaux (RJ).



# FEMINILIDADE *fio a fio*

*O Transplante Capilar  
é uma realidade que  
pode transformar  
a autoestima de  
mulheres trans*

Por Carlos Henrique Camilo

Para todos – homens e mulheres – ter cabelos saudáveis, brilhantes e volumosos é um desejo comum e um dos fatores que contribui para que os indivíduos se sintam mais confortáveis com a própria aparência. Assim, entra em cena o transplante capilar como possibilidade de ajudar na autoestima de pessoas trans, que podem carregar desconforto com esse aspecto estético. Após a realização do transplante capilar, a pessoa trans passa a transmitir mais segurança com a própria aparência, afinal, não é justo que, após toda a transformação pela qual passa, como próteses, lipoaspiração, tratamentos hormonais etc., ainda fique com o incômodo das famosas entradas laterais, deixando o rosto com aspecto masculino.





Jennifer Marquez/Unsplash

A questão é que há uma diferença quando se trata da implantação de cabelo masculino e feminino. Há uma característica bem acentuada quando pensamos nos cabelos masculinos: sempre haverá uma entrada mais alta do que a região central da face, bem no centro, no ponto do meio. Essa é uma característica exclusiva do sexo masculino que chamamos de forma em “M” ou forma em “V”. Quando se trata do cabelo feminino, uma característica própria é que ele tem as laterais [entradas] praticamente na mesma altura do cabelo, na região média da fronte ou, muitas vezes, até mais baixo, em um formato que nos permite ver uma semelhança com a letra “C”.

O transplante capilar então começa da seguinte maneira: retira-se cabelo das áreas doadoras definidas pelas regiões occipital e parietal (lado e trás da cabeça). Depois disso, eles serão transplantados para áreas previamente escolhidas, chamadas de receptoras. Nesse transplante é permitido criar essa linha de cabelo anterior e desenhar um padrão feminino, trazendo mais feminilidade e leveza para suas feições. Para que esse transplante possa ser feito, dependendo da quantidade de folículos existentes, serão necessárias raspagem de algumas áreas do cabelo, geralmente áreas pequenas, separadas, onde irão se formar pequenas faixas. Após esse procedimento, entramos com a técnica FUE, em um trabalho minucioso, retirando fio a fio, a fim de concretizar o transplante.

Da área de onde se retira os folículos, a área doadora, os cabelos irão crescer novamente e a cicatrização é muito rápida. Geralmente, passados mais ou menos três a quatro dias e não irá se perceber mais nada nessa área doadora. A área receptora, onde os fios foram implantados, passa pelo processo normal característico desse procedimento, que são as formações de crostas, a queda do cabelo que foi colocado, que acontecerá após 30 ou 40 dias, e o novo crescimento desse cabelo, em três ou quatro meses. É importante salientar que também se

pode fazer uso da técnica Long Hair, que é a extração capilar com o cabelo longo.

Também podemos dizer que para o Transplante Capilar não existem muitas contraindicações, exceto em caso de doenças autoimunes e de alguns problemas cardíacos. Antes do procedimento é necessário suspender, caso se faça uso, qualquer tipo de remédio no couro cabeludo, ao menos seis dias antes. Obviamente será necessária a realização de exames pré-operatórios e posterior análise. Apesar de ser um procedimento simples, é imprescindível que a pessoa tenha cuidados especiais após o transplante capilar, como evitar exposição solar prolongada e transpiração intensa nos primeiros 15 a 30 dias. Também não recomendamos atividades físicas nesse período, abaixar a cabeça, ou fazer qualquer esforço logo após a cirurgia, deitar com a cabeça elevada após os primeiros dias e mais uma série de cuidados que deverão ser seguidos à risca.

A recuperação é muito rápida, a pessoa pode voltar a fazer a maioria de suas tarefas normais no dia seguinte e, em sete dias, já estará apta a voltar a sua rotina sem nenhuma restrição. As incisões serão sempre minimamente visíveis, contudo os resultados geralmente são muito satisfatórios.



Divulgação

**Dr. Carlos Henrique Camilo** é graduado pela Faculdade de Medicina de Marília, pós-graduado em cirurgia plástica pelo Hospital Brigadeiro e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Atualmente é Diretor Médico e Cirurgião Plástico Responsável na Clínica SER Cirurgia Plástica.

DEBAIXO  
DA PELE  
DE GATA,  
UMA

*loba*

*Leyllah Diva Black aborda a importância das marcas de beleza que protegem o meio ambiente e que são cruelty free*

Por Flávia Lelis

Acostumada às performances musicais que são sempre dignas de aplausos, a drag queen Leyllah Diva Black mostra que quando as luzes se apagam, o seu papel como agente na transformação para um mundo melhor é ainda mais potente. Leyllah se dedica ao veganismo e, desde que optou por este estilo de vida, busca identificar produtos que sejam coerentes com sua escolha, desta forma, na hora de selecionar as maquiagens que a transformam em uma verdadeira rainha, ela prioriza marcas com o conceito cruelty free ou veganas.

De maneira bastante simplificada, as empresas que carregam o certificado cruelty free em suas embalagens assumem que não apoiam testes com exploração animal, enquanto as que adotam os compostos veganos não utilizam nenhum ingrediente que tenha origem animal. “Eu penso em deixar o mundo um pouco melhor do que antes de minha existência. E isto se reflete nos meus atos, no meu pensamento e na minha arte”, diz Leyllah. Ao longo de sua rotina de shows, a drag queen descobriu os produtos da Adversa, com inúmeras opções veganas resistentes ao vigor exigido durante suas apresentações.

“Na minha transição para o veganismo, conheci a Adversa, que tem um preço bem acessível e atende muito bem às minhas expectativas. Inclusive tive o apoio da marca quando participei do Reality Queens Stars Brasil”, pontua. A marca é brasileira e criou linhas para todas as etapas da maquiagem e diferentes tipos de pele, além de portfólio de skin care com sérum e solução micelar. “Um dos fatores que colabora para que eu invista na Adversa é a preocupação que eles tiveram em ter



Higo Ramos

Produtos, divulgação

uma gama enorme de tonalidades que, certamente, beneficia um número muito grande de pessoas, principalmente as de pele preta como eu”, diz Leyllah.

Em prol da natureza e apostando na força de sua voz no mercado, a cantora cerca-se de iniciativas que respeitam a sustentabilidade em sua produção, caso da Bioart, uma criação da ecoempreendedora Soraia Zonta, que se distinguiu no mercado de cosméticos por adotar um modelo de negócios sustentável, recomendado pela ONU (Organização das Nações Unidas). A Bioart acumula os selos de fábrica sustentável, cruelty free e vegana. “A Bioart se aproxima dos meus ideais enquanto ser humano, já que além de vegana, ela é orgânica e tem o selo Ecocert. O Gloss Bionutritivo nude é um dos meus queridinhos. Uso vários outros produtos da marca, que cuidam da minha pele no dia a dia e a preparam para receber maquiagem em ocasiões especiais.”, finaliza. Seja no palco ou fora dele, Leyllah segue dando show!

[@leyllahdiva](https://www.instagram.com/leyllahdiva)  
[@LeyllahDivaBlackOficialDragqueen](https://www.instagram.com/LeyllahDivaBlackOficialDragqueen)



Base Líquida Matte, Adversa



Gloss vegano Bionutritivo, Bioart



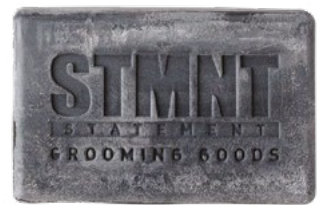
Shampoo BlondMe Purificante para Todos os Loiros, 300 ml. **Schwarzkopf Professional, R\$ 110**



Creme Serum Anti-Idade Advanced Night Repair Supercharged para Olhos, 15 ml. **Estée Lauder, R\$ 339**

Creme Dental Natural e Vegano de Menta e Melaleuca, 90g. **Use Orgânico, R\$ 18,90**

Shampoo em barra, 125 ml. **STMNT Grooming Goods, R\$ 90**



Pó Nude Powder Spray, 12g. **Authentic Beauty Concept, R\$ 280**



# spa SUPERIOR

*Uma seleção espetacular de produtos que ressaltam os cuidados essenciais com o rosto e com os cabelos*



Máscara Capilar BC Bonacure Clean Performance Time Restore, 200 ml. **Schwarzkopf Professional, R\$ 169,90**

Leave-In Drying Accelerator Curl Expression Serie Expert, 200ml. **L'Oréal Professionnel, R\$ 199,90**

Gel para olhos com Squalano, 15 ml. **Biossance, R\$ 269**



Água Micelar Epidrat Calm, 190 ml. **Mantecorp Skincare, R\$ 59,90**



Creme Serum Facial Cellular Luminous 630, 30 ml. **Nivea, R\$ 130,90**



Pablo Picasso será  
celebrado em toda a  
Espanha e em mais de 40  
exposições pelo mundo



# MAGO *espanhol*

*Em 2023, a Espanha convida o mundo para celebrar o legado de Pablo Picasso - um dos maiores nomes da pintura mundial -, com uma série de exposições por Málaga, Madri, Barcelona, Coruña e Bilbao*

Por Flávia Lelis Fotos Turespaña e Edward Quinn



O tempo pode correr numa velocidade quase alucinante. A vida pode ganhar novos elementos a todo instante.

Mas para quem repousa os pés sobre alguns dos principais cenários da Espanha, a sensação sempre será de que o charme espanhol resiste, de que os componentes que transformam este destino em um berço de arte estão a florescer a todo o momento. Aliás, falar da corrida de segundos, minutos, horas, dias e anos desperta a necessidade de celebrar as riquezas deixadas pelo passado, presenteando as próximas gerações com obras que remontam a história da arte mundial.

Por que pensar na Espanha? O país figura como a quarta localidade com mais patrimônios históricos tombados pela UNESCO, caso do Aqueduto de Segóvia, a Alhambra de Granada, a Mesquita de Córdoba e a Catedral da Sagrada Família. Se não pelos monumentos arquitetônicos, o solo espanhol se torna único também por conta de suas 15 cidades tombadas



como Patrimônio da Humanidade, a exemplo de Segóvia, Toledo, Salamanca, Ávila e Cuenca. Cada cidade reserva uma experiência artística singular ao enfatizar o estilo da arquitetura andaluza, as contribuições do Renascimento, a arte românica e o traço inconfundível dos teatros romanos.

Contudo, os arredores espanhóis foram além. Muito além. Afinal, foi daqui que surgiram gênios mundialmente reconhecidos como Diego Velázquez, de Sevilha, Francisco de Goya, de Saragosa, Salvador Dalí, de Girona, e o majestoso Pablo Picasso, nascido em Málaga. Eles são os magos do pincel. É impossível medir a contribuição de cada um para o universo da arte, contudo, em 2023, a Espanha para e reverencia a grandiosidade de Picasso convidando o mundo para celebrar a memória do pintor e para assinalar os 50 anos desde seu falecimento. Para

tanto, ao longo de roteiros por diferentes direções do país, será possível descobrir a história de Picasso e conhecer suas obras mais famosas em exposições que percorrerão toda a Espanha.

Ao sul, a região de Málaga costuma ser atraente para os turistas que apreciam arquitetura, com foco em dois símbolos locais: a Catedral de Málaga e a Alcazaba de Málaga. Muito expressivas, a primeira reflete o movimento renascentista, enquanto a segunda rememora o estilo ornamental do século 11. Contudo, outra grande glória local é o fato de Málaga ser o berço de nascimento de Pablo Picasso, em 1881. Aqui o pintor deu os primeiros passos e iniciou seus desenhos recorrentemente relacionados às touradas. Em 2023, o filho mais famoso de Málaga será tema de três grandes exposições lançadas no Museo Picasso Málaga e no Museo Casa Natal Picasso.

**Em 2023**, os 50 anos da morte de Picasso serão homenageados com mostras especiais

**Málaga:** o destino onde Pablo Picasso nasceu celebrará o pintor no Museo Picasso Málaga e no Museo Casa Natal Picasso



**Um dos museus mais respeitados do mundo,**

o Guggenheim receberá a expo “Picasso: materia y cuerpo”

Apenas durante sua residência em Coruña, porém, que Picasso passou a frequentar a Escola de Belas Artes e a assinar suas primeiras obras, o que lhe deu novo fôlego para seguir com os estudos em Madri. Na capital espanhola, o artista se viu cercado pelas obras que habitavam o Museo Nacional del Prado, com maior interesse sobre El Greco. O museu é um passeio espetacular, uma vez que além de uma das mais importantes instituições de arte do planeta, com telas de Goya, Rembrandt e Velázquez, o Prado também tem uma bela arquitetura para ser conferida. Ao longo do próximo ano, Madri abre as portas de oito espaços de exposição – incluindo o Museo Nacional del Prado, o Museo Nacional Thyssen-Bornemisza e o Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía – para as criações de Picasso.

A disputada Barcelona, que entra na rota dos viajantes em função da Sagrada Família de Gaudí, do futebol no Camp Nou e o Parque Güell, foi uma cidade de muito valor no desenvolvimento do artista, já que

foi onde ele entrou em contato com o modernismo que catapultou a carreira de Antoni Gaudí, além de colocar em seu cotidiano o convívio com Ramón Casas, Santiago Rusiñol e Carles Casagemas. Desde junho de 2022, o Museo Picasso Barcelona está com a mostra em cartaz “Pero es posible que hayan hecho esto antes que yo? Picasso y la cerámica española en las colecciones del Museu del Disseny de Barcelona”, e a partir de novembro de 2023 apresenta a exposição “Miró-Picasso”.

Ainda que não tenha uma ligação direta com a evolução de Pablo Picasso, a cidade de Bilbao entra no circuito de celebrações como um destino de arte de alta qualidade, lugar para o imponente Museo Guggenheim Bilbao que a partir de setembro do próximo ano inaugura a série “Picasso: materia y cuerpo”. Picasso viveu seus últimos dias na França até falecer em 1973, e parte de suas obras poderá ser conferida por lá, em instituições como o Musée National Picasso-Paris e o Musée Magnelli. Pelo mundo, o pintor será celebrado em mais de 40 exposições de grande formato.





## EXPOSIÇÕES DE PICASSO PELA ESPANHA

A genialidade de Pablo Picasso será homenageada em cinco regiões espanholas - Málaga, Madri, Barcelona, Coruña e Bilbao -, através de exposições nos principais museus locais.

### Málaga

**08 Maio/2023**

Picasso: materia y cuerpo

**Museo Picasso Málaga**

**21 Junho/2023**

Las edades de Pablo

**Museo Casa Natal Picasso**

**02 Outubro/2023**

El eco de Picasso

**Museo Picasso Málaga**

### Madri

**04 Abril/2023**

Picasso. Obras maestras de La colección Nahmad

**Real Academia de Bellas Artes**

**19 Maio/2023**

El último Picasso. 1963-1972

**La Casa Encendida**

**13 Junho/2023**

Picasso

**El Greco - Museo Nacional del Prado**

**X Setembro/2023**

Picasso vs. Velázquez

**Casa de Velázquez**

**04 Outubro/2023**

Picasso. Lo sagrado y lo profano

**Museo Nacional Thyssen-Bornemisza**

**14 Novembro/2023**

Picasso 1906: la gran transformación

**Museo Nacional Centro de Arte**

**Reina Sofía**



### Barcelona

**18 Novembro/2022**

Daniel- Henry Kahnweiler

**Museo Picasso Barcelona**

**19 Novembro/2023**

MIRÓ - PICASSO

**Museo Picasso Barcelona**

### Coruña

**23 Março/2023**

Picasso blanco en el recuerdo azul -

**Museo de Belas Artes da Coruña**

### Bilbao

**29 Setembro/2023**

Picasso: materia y cuerpo

**Museo Guggenheim Bilbao**

**Em Barcelona,**

Picasso conheceu

o modernismo de

Antoni Gaudí

# ABRAM *alas* PARA A AUSTRÁLIA

TURISMO

74

**Arredores  
australianos**  
são redutos de  
diversão para  
turistas do mundo

## Sydney

será sede da WorldPride, pela primeira vez no hemisfério sul



*Sydney foi a cidade escolhida para receber a WorldPride pela primeira vez no Hemisfério Sul, e prepara uma festa com ritmo e alegria abraçada pelos principais cartões-postais Australianos*

Por Otávio Furtado

Quando visitei Sydney, na Austrália, tive a impressão de que estava num Rio de Janeiro que deu certo. A comparação entre as duas cidades não é incomum e os motivos que levam o público LGBTQIA+ a escolher os dois destinos têm muitos pontos de similaridade. Para deixar tudo ainda mais parecido, uma das grandes celebrações da comunidade na cidade que fica do outro lado do mundo é o Carnaval. Tão animado e colorido quanto o carioca, o evento fez com que a WorldPride fosse transferida do tradicional junho – quando é celebrado o Mês do Orgulho – para o início do ano, se adequando a data do famoso Sydney Gay and Lesbian Mardi Gras.

Em 2023, entre os dias 17 de fevereiro e 5 de março, a cidade australiana terá o privilégio de acolher a primeira WorldPride no hemisfério Sul, destacando sua cultura e o respeito diário à diversidade como fatores determinantes para receber a visita de cidadãos do mundo inteiro. Em Sydney, aliás, é absolutamente corriqueiro observar o vaivém de casais LGBTQIA+ andando de mãos dadas, tornando a experiência ainda mais acolhedora para o viajante LGBT.

Assim como o Rio de Janeiro, Sydney também é o principal cartão de visitas do seu país. A Ópera de Sydney é cartão postal da Austrália, assim como o Cristo Redentor, do Brasil. Ambas as cidades celebram o sol em suas praias e convidam moradores e turistas a se exercitarem ao ar livre. Mas também oferecem uma noite quente para quem quer se divertir em casas noturnas, restaurantes e teatros. Tudo isso cercado por uma população alegre, acolhedora e que gosta de exibir seus corpos sarados e bronzeados como um plus.

Por isso mesmo, as praias são um dos destaques para quem visita esta bela australiana. Sydney é cercada por uma baía e, além disto, popularizou as piscinas públicas. Contudo, nos arredores, numa curta viagem de carro ou transporte público, você poderá conhecer uma série de trechos litorâneos lindos e frequentados pelos mais diferentes públicos. Com paisagens para todos os perfis de viajantes, essas águas australianas não desapontam: das águas tranquilas e cristalinas de Coogee Beach até a familiar Bronte Beach, passando por Tamarama Beach, que tem aquele burburinho por reunir muitos abdomens torneados.

Ainda assim, nenhuma delas tem fama similar a de Bondi Beach. A praia mais comentada de Sydney tem a famosa piscina de água salgada – Bondi Iceberg Pool – e também é um dos points gays mais tradicionais da cidade, o chamado North Bondi Beach. Para o público LGBTQIA+ é preciso citar ainda Lady Jane Beach e Obelisk Beach, ambas de nudismo, e as piscinas Harbour Bridge, Murray





**Vista** a partir da Sydney Tower Eye

Rose Pool e Boy Charlton, comumente frequentadas pelo público LGBT.

Na face urbana, Sydney é intensa e requer tempinho extra para conhecer tudo que ela pode lhe oferecer. Uma ótima maneira de dar o start é subir a Sydney Tower Eye para, além de ter uma vista espetacular do alto da cidade, reconhecer os principais pontos e traçar seu roteiro de visitação. Ali, no centro da cidade, conhecido como Sydney CBD, há uma série de edifícios históricos e importantes, como o Queen Victoria Building, o Sydney Town Hall que é o prédio da prefeitura, e a Catedral Saint Andrew. Não deixe de reservar um tempo para andar pela Pitt Street, um dos mais importantes centros comerciais da cidade, pelo Hyde Park, com suas belas esculturas, e pela belíssima St. Mary's Cathedral. Logo ali ao lado estão o Australian Museum, o parque The Domain e a Art

Gallery of New South Wales.

Já às margens da Baía de Sydney estão as atrações turísticas mais icônicas do país: a Sydney Opera House e a Harbour Bridge. Uma excelente sugestão para o viajante é seguir até o Royal Botanic Gardens, de onde é possível capturar uma foto com os dois principais pontos turísticos da cidade ao fundo. Não deixe de passar pelo Circular Quay, região do porto repleta de bares e restaurantes, e o bairro histórico The Rocks, que contempla outras opções gastronômicas, além de lojinhas interessantes e galerias de arte. Dona de contornos mais modernos, Darling Harbour se transformou em um centro de entretenimento gastronômico, bem como endereço para uma filial do museu de cera Madame Tussauds, o aquário Sea Life Sydney e o Wild Life, que estimula inúmeras informações sobre fauna típica da Austrália.

**Famosa:**

a piscina mais querida da Austrália é a Bondi Iceberg



**A programação** da WorldPride reserva muita diversão e badalação para os visitantes

É tentador continuar todos os passeios até o cair da tarde, mas reserve energia para viver a bem conceituada noite de Sydney. A Oxford Street é o epicentro do agito LGBTQIA+, com cafés e restaurantes abrigando esse público ao longo do dia e os bares e clubs agitando a noite fervida. Há ainda os redutos de Potts Point e Elizabeth Bay, que é para onde as festas da comunidade estão se expandindo, em especial as pool parties. Mas é impossível pensar na vida queer de Sydney sem mencionar o icônico “Priscilla, a Rainha do Deserto”. Isso acontece pela marcante presença das performances de drag queens na cidade, consideradas imperdíveis para quem está por lá. Outra potente expressão cultural com agenda vibrante é o teatro musical.

Sem perder o compasso, Sydney se vale de todo o seu ritmo para preparar uma grande festa! A primeira WorldPride será recebida com toda a pompa que merece, mas sem que as tradições locais sejam esquecidas. Prova disso é que a marcha que celebra a Parada do Orgulho LGBTQIA+ mundial será o evento de encerramento (05/03), enquanto o tradicional Sydney Gay and Lesbian Mardi Gras continuará acontecendo

normalmente no fim de semana. Uma série de eventos acontecerá entre 17 de fevereiro e 05 de março, envolvendo artes e cultura, gastronomia, esportes e o Fórum de Direitos Humanos.

As Cerimônias de Abertura e Encerramento acontecerão no The Domain e a expectativa é reunir 25 mil pessoas. Para a festa que abre a programação, Casey Donovan e Courtney Act foram confirmadas como apresentadoras, assim como a estrela pop Kylie Minogue foi escalada como a grande atração da noite. Entre as celebrações, um dos destaques também será a Festa de Encerramento que acontecerá em Bondi Beach para mais de 10 mil pessoas. A programação também inclui o Fair Day, uma celebração a céu aberto que reunirá 80 mil pessoas no Victoria Park, a Pride Village, que fechará as ruas da Oxford Street, um Concerto de Gala, Sissy Ball, a Mardi Gras Party e a famosa festa de rua Laneway, além de outras atrações. A Austrália está preparada para brilhar!

---

<https://sydneyworldpride.com>  
<https://www.australia.com/en>

---

**Pipa convida**  
os viajantes  
LGBTQIA+ para  
uma experiência de  
beleza inesquecível

*Com 300 dias de sol  
por ano, águas mornas  
e transparentes e uma  
imensa faixa de areia, a  
Praia de Pipa consegue  
reunir inúmeros cenários  
deslumbrantes em  
um único local*

Por Anna Paula Andrade

PIPA  
É SUA PRÓXIMA  
*paixão*



O Rio Grande do Norte, em especial a Praia da Pipa, localizada no município de Tibau do Sul, tem forte potencial turístico e atrai turistas encantados pela diversidade das belezas naturais e por seus mais de 400 km de litoral de águas mornas, com temperatura média anual de 27<sup>º</sup>. São praias, serras, sertão e o povo mais acolhedor e hospitaleiro das Américas. O destino é o novo destaque que desponta para o turismo LGBTQIA+, transformando-se num local que reserva muitas surpresas e segurança para você ser quem você é.

Para os visitantes LGBTQIA+, o movimento Preserve Pipa, formado pela Associação de Hoteleiros local e o Convention Bureau de Pipa, vem atuando fortemente neste segmento, treinando seus funcionários para bem recebê-los. O Preserve Pipa tem seu tripé de atuação na sustentabilidade ambiental, social e econômica. São várias ações executadas diariamente,

desde a limpeza de micro lixo nas praias, todo fim de semana, a patrocínio de atletas, atividade culturais locais, divulgação do destino turístico, compras sustentáveis coletivas, entre tantas outras coisas realizadas.

O movimento Preserve Pipa é sócio atuante da ILGTA, e participa de todas as ações de divulgação e atuação para o mercado LGBTQIA+. São 45 hotéis, todos treinados para este mercado, com reputação em sites de avaliação acima de nota 9, atuando e cumprindo regras da associação de sustentabilidade ambiental, econômica e social. O Preserve também trabalha com cerca de 50 restaurantes, agências de passeios, bares, barracas de praia, seguindo a mesma linha de desenvolvimento. No site oficial, o turista pode realizar reservas diretamente no destino turístico, com os melhores hotéis, bares e restaurantes, com segurança de e-commerce e garantia de bons serviços.

**Falésias,**  
palmeiras e o mar  
translúcido fazem  
parte dos tesouros  
de Pipa

**Região do Rio  
Grande do Norte**  
é ideal para férias,  
lua de mel e para  
passeios de aventura





## PIPA É MAIS!

Para chegar a Pipa, a partir do aeroporto de Natal, o viajante pode escolher entre a contratação de um serviço de receptivo em empresas com frota moderna e motoristas certificados, ou optar pela locação de um carro particular. São apenas 85 km e a estrada é excelente, mas tem bastante tráfego e a atenção é sempre importante. Chegando à famosa praia, o ideal é seguir direto para seu hotel ou pousada - e são inúmeras opções e estilos de hospedagem. O trecho litorâneo é daqueles destinos que oferecem desde casas para locação a grandes hotéis com piscinas gigantes, além de pousadas muito charmosas abraçadas pela natureza.

Para fazer os principais passeios em Pipa, o ideal é se programar e pesquisar um pouco a respeito, pois há grande diversidade de atrações. Para o primeiro dia de praia, a sugestão é começar com uma dica imperdível: a Praia do Amor. Para chegar lá, há um acesso por escadas de madeira, que são do tipo “instagramáveis”. As cenas do mar e do paredão de areia que envolvem a

maioria das praias são lindas. Esteja preparado para uma boa caminhada.

Chegando à Praia do Amor, ao descobrir aquele visual você já entende que está no paraíso. Pequenas praias com pedras e piscinas naturais lhe esperam. E para a alegria ficar completa, tem barracas e excelentes cardápios. O local possui infraestrutura com cadeiras e barracas de sol, o serviço é delicioso e amigável. Petiscos e bebidas geladas são um convite prazeroso para passar o dia na praia na companhia do mar e da brisa.

O seu primeiro almoço pode ser muito delicioso nos diversos restaurantes da cidade ou, até mesmo, nas barracas de praia, com aperitivos saborosos. Procure pelas barracas e restaurantes que participam do Movimento Preserve Pipa. À noite, a gastronomia local presenteia o turista com diversidade de sabores e de valores, e os visitantes aproveitam o clima descontraído para conhecer bares, restaurantes e as famosas baladas, que, em Pipa, duram até o sol nascer.



**Trilhas e  
mergulho** são  
alguns dos passeios  
para vivenciar a  
beleza local





**Os golfinhos** são figuras recorrentes na Praia do Curral

De volta às joias turísticas, a natureza convida para o Santuário Ecológico de Pipa, lugar que acomoda a Chácara do Madeiro que é, ao mesmo tempo, um monumento histórico, uma reserva ecológica e um laboratório do futuro. Foi aqui que, em 1980, Charles Capelle se refugiou para escapar dos males da civilização e tentar estabelecer uma vida mais equilibrada, baseada na autossustentação. São 16 trilhas abertas ao público muito bem conservadas, separadas por grau de dificuldade e apresentadas ao turista através de um mapa com todas as possibilidades. A área é enorme e proporciona encontros com a fauna e a flora locais, além de levar a uma experiência marcante nos mirantes que são de tirar o fôlego.

O final das trilhas é compensado com a chegada em uma das praias mais lindas do Brasil: a Praia do Madeiro. Ao passar por uma longa e preservada escadaria, eis que surge o mar verde-esmeralda com águas quentes e calmas, próprias para banho, e também para surfistas iniciantes pegarem “um jacaré”. A estrutura das barracas é outra boa surpresa, basta escolher uma e seu dia estará completo. Se você não é do time que gosta de trilhas, a sugestão é a Praia

### QUEM LEVA

Viaje entre Iguais

[www.viajeentreiguais.com.br](http://www.viajeentreiguais.com.br)

do Curral, que é conhecida como Baía dos Golfinhos, reconhecida em 2022 pelo TripAdvisor como uma das dez praias mais bonitas do mundo, chamada assim pela presença constante dos mamíferos carismáticos. É importante conferir a tábua de marés, pois o único acesso é pela praia na maré baixa vindo da praia do Madeiro ou da praia do centro caminhando.

Para fechar a jornada, todos os caminhos indicam o passeio de barco na lagoa dos Guaraíras, que pode ser realizado em lancha privada ou no traslado regular. Independente do meio escolhido, a tripulação levará você para se apaixonar pela lagoa e braços do mar, tomar bons drinques no meio do paraíso e encerrar o dia com um pôr do sol inesquecível.

[www.preservepipa.com](http://www.preservepipa.com)

**Fernando de Noronha** se agita em 2023 com a programação do Love Noronha

# enfim, O MUNDO!

*Após dois anos confinados em casa em função da pandemia causada pelo coronavírus, chegou a hora de desenhar viagens incríveis pelos destinos que serão tendência em 2023*

Por Otávio Furtado

Não importa qual estilo de viagem você está procurando, sempre há um destino que não estava na sua lista e revela-se uma ótima descoberta e aquele que há algum tempo já está no patamar de sonho a ser realizado. Contudo, é fato que nem todos os países estão aptos a receber o turista LGBTQIA+ com segurança e qualidade de atendimento. E a garantia de uma experiência segura é o quesito chave quando se coloca o turismo LGBTQIA+ em primeiro plano. Uma pesquisa da Expedia mostrou que 6 entre cada 10 turistas queer mudaram o destino inicial planejado por não se sentirem seguros. Em outra pesquisa, encabeçada pelo Booking, a maioria (56%) afirma acreditar que ser LGBTQIA+ impacta nas suas decisões de viagem. A fim de que todos tenham viagens inesquecíveis, aproveitem esse tour por destinos que prometem um 2023 de ótimas lembranças.

## HORA DE SE DIVERTIR

Se você gosta de festas, há diferentes destinos no mundo que te oferecem boas opções para curtir. Mas que tal fugir do óbvio? Aqui no Brasil uma dica é **Fernando de Noronha**, em Pernambuco, que une as belezas naturais incomparáveis e é puro agito para a comunidade LGBTQIA+ durante o **Love Noronha**. Organizado pela empresária Maria do Céu, o festival acontecerá entre 24 e 27 de agosto de 2023. Na edição deste ano, segundo os organizadores, 280 turistas chegaram à ilha exclusivamente para desfrutar do evento. Quem foi pode aproveitar as festas que acontecem em diferentes pontos de Noronha, incluindo uma em alto-mar, além de curtir o que o destino tem de melhor: praias semidesertas e paradisíacas, paisagens de tirar o fôlego e um trecho litorâneo transparente com vida marinha impressionante. Tem coisa melhor do que se jogar nesse paraíso durante o dia e a noite sair para se divertir?



Yoav Aziz/Unsplash

E você já pensou no Oriente Médio? Uma verdadeira bolha na região, Israel é um destino incrível para quem curte festa e é queer. **Tel Aviv** é uma cidade moderna e vibrante, com clima praiano e uma noite bastante agitada. A fama dos DJs israelenses comprova que quem gosta de festa vai encontrar um oásis por lá. Uma dica é visitar o destino durante a **Tel Aviv Pride**, que acontecerá no dia 9 de junho de 2023. Uma das paradas mais disputadas e animadas do mundo acontece a beira-mar, com um desfile de corpos esculturais e muita gente bonita. Você ainda pode aproveitar a viagem para conhecer melhor esse país fascinante, cheio de tradições e cenários únicos ou, até mesmo, dar uma esticada até **Petra**, na Jordânia, para conhecer um dos mais impressionantes sítios arqueológicos do mundo.

**Tel Aviv** segue com uma das cidades mais acolhedoras para o público LGBTQIA+



## RELAXAR NA NATUREZA

Mas se você busca tranquilidade, há também ótimas opções para você incluir na lista do próximo ano. Com a pandemia de COVID-19, a pesquisa por destinos mais calmos e que se destacam por atrações ao ar livre cresceu. Uma tendência que permanecerá, segundo os especialistas, em 2023.

O nome já fala muito sobre o destino, contudo, o que talvez você não saiba é que **Bonito** está pronto para receber viajantes LGBTQIA+. Graças a um trabalho bem feito pela Secretaria Estadual de Turismo do Mato Grosso do Sul, o estado se preparou para melhor atender o turista LGBTQIA+. Sendo um dos destinos de destaque por lá, Bonito não ficou de fora, enfatizando como a cidade e a população são acolhedoras. Você encontrará passeios fascinantes, muito contato com a natureza e também uma cidade com boas opções gastronômicas. Um destino que surpreende não só por sua beleza estonteante, mas também pela forma responsável como está tratando o turismo e, conseqüentemente, a

preservação do seu maior tesouro.

Literalmente do outro lado do mundo, a **Nova Zelândia** é um oásis para quem curte natureza e esportes de aventura. Prova disso é que é considerada a capital mundial do bungee jumping, embora a lista de atrações radicais por lá seja extensa. Mas quem curte belezas naturais com menos adrenalina, também encontra uma lista interessante de atividades. Um exemplo é o enoturismo, já que os vinhos neozelandeses estão ganhando cada vez mais destaque no cenário mundial.

Outra dica – do outro lado do mundo – é aproveitar que a próxima World Pride será em **Sydney**, na Austrália (*leia matéria a respeito nesta edição*), e fazer uma viagem conjugada percorrendo esse país de cenários impressionantes e variados. Desbrave os grandes centros, mas deixe a maior parte do tempo do seu roteiro para mergulhar pelas cidades do entorno, no interior australiano. Alugar um carro é uma escolha acertada que leva para as estradas que impressionam com algumas das rotas de paisagens mais bonitas do mundo.

**Projeto na região de Bonito** prioriza o atendimento com segurança

**Nova Zelândia:**  
os esportistas e  
aventureiros vão  
amar o destino



**Mykonos,**  
na Grécia, é um  
paraíso LGBT e  
esquenta durante a  
programação  
da XLSIOR







## PARA QUEM QUER CURTIR A DOIS

Se o motivo da sua viagem é a celebração do amor certamente a decisão sobre o destino tem que agregar aquele aconchego que uma jornada a dois pede. Poder unir isso a praias lindas e a um hotel espetacular deixa tudo melhor. **Pipa** é uma ótima pedida pra um roteiro nacional, afinal a simpática cidade tem ótimos restaurantes em um centrinho acolhedor, uma boa cadeia hoteleira com espaços que costumam agradar os casais.

Se o Rio Grande do Norte também investe através de sua Secretaria Estadual de Turismo na busca pelo público LGBTQIA+, Pipa saiu na frente e foi o primeiro destino a focar nesse público. O resultado é visível com casais queer andando de mãos dadas em qualquer época do ano e escolhendo o destino para a sua fuga romântica.

Neste mesmo estilo, mas na esfera internacional, nada supera a Grécia. Se

**Mykonos** é ponto de encontro certo do público LGBTQIA+ que busca agito, a ilha de Santorini é o lugar perfeito para quem não abre mão de um clima mais romântico. Seus hotéis cravados nas falésias com vista para o mar inspiram a viagem, e os diferentes centrinhos, em especial de Dia, são cheios de lojinhas de souvenirs, restaurantes de alta gastronomia e vista de tirar o fôlego. Dependendo do estilo do casal, entre 16 e 23 de agosto a ilha será sacudida com a programação do **XLSIOR Festival Mykonos**.

O pôr do sol em Dia é perfeito para aquela foto que vai para o porta-retratos depois e o clima de romance está por todos os lados. Não é incomum presenciar casais fazendo ensaios românticos e, até mesmo, casando por lá. E para deixar a viagem ainda mais saborosa, experimente os ótimos vinhos da ilha, seja visitando uma vinícola ou acompanhando o seu jantar especial.

**Pipa** é uma agradável surpresa para o turista LGBT, ao reunir natureza, aventura e boa gastronomia

QUANDO  
EM UM.  
*reino*



*O casal de influencers Gustavo e Luiz, do Reservas pra Dois, compartilha a jornada de emoções vividas no território selvagem e encantador da Namíbia, na África, onde eles construíram um diário visual que revela a intensidade do reino animal em harmonia com um deserto de silêncios*

Entrevista à Flávia Lelis

“

*Nossa expectativa  
ao conhecer a  
Namíbia era  
ter contato com  
a cultura dos  
povos locais e ver  
muitos animais*

”



“

*Estar diante de animais tão imponentes é uma sensação de imensidão e nos faz perceber o quanto somos pequenos diante da natureza*

”



“

*A Namíbia merece um lugar na lista dos viajantes porque é um país acolhedor e cuidadoso, repleto de maravilhas naturais, e que nos proporcionou várias surpresas e impressões que nos marcaram para a vida toda*

”



“

*O silêncio nos fez  
voltar para nós  
mesmos e o cenário  
nos fez sentir que  
éramos os visitantes  
naquele ambiente  
estonteante*

”





*Vivenciamos os ecossistemas em equilíbrio, com interferência mínima do homem, e entendemos a importância de se conservar e cuidar do meio ambiente*





“

*Na hospedagem no Desert Whisper, a sensação que tivemos foi de imensidão e paz*

”

### **@RESERVASPRADOIS**

O casal Gustavo e Luiz, do *Reservas pra Dois*, tem algumas das fotos mais espetaculares do Instagram. Sorridentes e lindos, os dois viajam pelo mundo descobrindo lugares e registrando experiências fantásticas.

# 50

## TONS DE AZUL

*Como uma espécie de reflexo do céu, uma série de praias espalhadas pelo mundo ilumina a viagem de turistas que têm os seus corações conquistados com água cristalina, areia branca e paisagens de beleza quase indescritível*

Por Fábio Pastorello

### **Punta Cana, República Dominicana**

"Conhecida como um destino de lua de mel e dos resorts all inclusive, Punta Cana é muito mais que isso. Lógico, nós adoramos ficar num resort maravilhoso por lá, mas também reservamos alguns dias para ficar numa área mais central, explorar as praias públicas e fazer passeios, como o voo de parasailing e à inesquecível Isla Saona."





### **Boipeba, Bahia**

“A Ilha de Boipeba é aquele lugar que encanta justamente por sua simplicidade. A ilha é vizinha a Morro de São Paulo e possui praias tranquilas e piscinas naturais. A estrutura é de uma pequena cidade do interior, mas com boas pousadas e restaurantes. Nós amamos toda vez que vamos para lá.”



### **Região dos Lagos, Rio de Janeiro**

“Você já ouviu falar de Arubinha? Essa praia fica na Ponta da Alcaíra, na Lagoa de Araruama. Para chegar lá, nós fomos de buggy, a partir de Arraial do Cabo, que já é bem famosa pelo seu mar azul turquesa. Essa foi uma das surpresas de nossa viagem para a Região dos Lagos. Para ficarmos hospedados, nós adoramos tanto o bairro da Passagem, em Cabo Frio, ou a charmosa Búzios.”

### **Praia do Patacho, Alagoas**

“A Praia do Patacho é uma das nossas praias preferidas no litoral de Alagoas. Ela fica na Costa dos Corais, considerada a segunda maior barreira de corais do mundo, com muitas piscinas naturais. Ao contrário do que muita gente acredita, a Praia do Patacho não fica em São Miguel dos Milagres, mas no município de Porto de Pedras, a cerca de 2h30 de Maceió.”



### **Ubatuba, São Paulo**

“Quando a passagem aérea está muito cara, a gente dá aquela fugidinha para o litoral norte de São Paulo. Ubatuba é onde estão as praias mais bonitas e um dos lugares surpreendentes por lá é a Ilha das Couves, com uma água muito cristalina. Para chegar lá, o passeio de lancha ainda passa em outros lugares paradisíacos, como a Ilha dos Porcos, a Praia da Almada e a Ilha de Prumirim.”





### **Lençóis Maranhenses, Maranhão**

“As dunas e lagoas dos Lençóis Maranhenses são aqueles lugares que todo brasileiro deveria conhecer. É uma paisagem única e com três bases igualmente imperdíveis, cada uma com seu encanto. Atins fica à beira-mar e lembra uma Jericoacoara de antigamente; Barreirinhas tem a melhor estrutura; e Santo Amaro é onde ficam as lagoas mais bonitas e desertas.”

#### **@VIAGENSCINE**

O Fábio Pastorello e o Cléber Alcântara formam um dos casais mais queridos do turismo, sempre com um sorriso bom para oferecer. Eles são os criadores de conteúdo do blog e redes sociais Viagens Cinematográficas, além de verdadeiros especialistas em praias. [viagenscinematograficas.com.br](http://viagenscinematograficas.com.br)



**Para além do mar.** Miami convida para um temporada de festivais LGBTQIA+ animados

An aerial photograph of a sandy beach. Several palm trees are visible on the right side, casting long shadows across the sand. People are scattered across the beach, some sitting on towels or blankets, others standing. A blue cooler is visible near the top center. The overall scene is bright and sunny.

# hot

## MIAMI

*Durante o inverno, a cidade mostra que as temperaturas estarão elevadas para quem escolher aproveitar a série de festivais que celebram a comunidade LGBTQIA+ com shows de drag queens, desfiles de moda e muito orgulho*

**Por Flávia Lelis**

A bela Miami está registrada na mente de muitos turistas por conta de uma combinação sempre atraente e sedutora que reside entre o mar azul turquesa, a areia branca e as palmeiras que criam uma atmosfera paradisíaca. Falar desses predicativos é fácil. Mais fácil ainda é gostar de uma das principais estrelas do ensolarado Estado da Flórida, nos Estados Unidos. Contudo, no próximo ano, a Grande Miami e Miami Beach querem ir além, provando que são capazes de manter as temperaturas altas mesmo durante o inverno.

Tendo apenas o céu e o mar como testemunhas, a cidade abre sua temporada com uma pequena rota de festivais ao ar livre, nos quais os personagens centrais são a comunidade LGBTQIA+ e todos que apoiam a diversidade. Ainda que o frio aterrisse em solo norte-americano, o calendário está quente

e de volta aos eventos presenciais, diferentes festivais prometem servir os visitantes com pool parties, desfiles de moda, aulas de dança e shows. No dia 19 de fevereiro é a vez de o Gay8 Festival desembarcar nas ruas de Calle Ocho, no bairro de Little Havana, com a proposta de celebrar a cultura hispânica. A feira é realizada anualmente, e tem como viés um encontro que apresente os ricos detalhes desta cultura, contando com apresentações de dança e música de artistas LGBTs, além dos sabores irresistíveis da culinária.

### QUEM LEVA

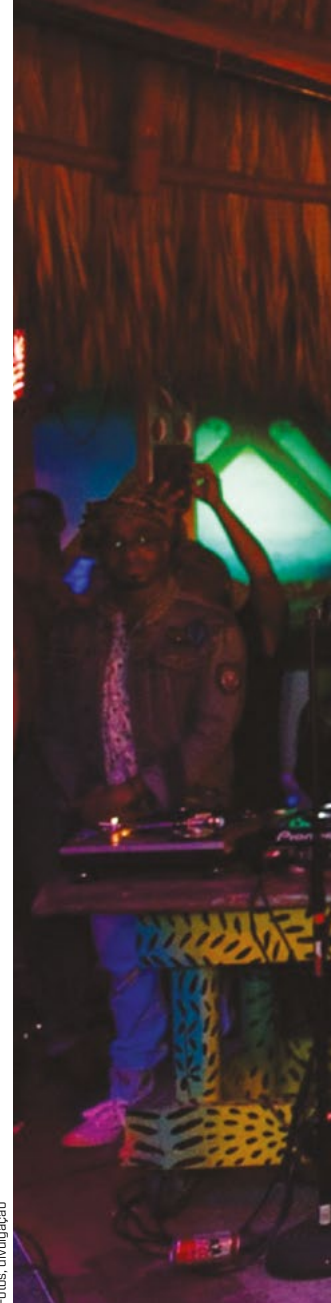
Viaje entre Iguais

[www.viajeentreiguais.com.br](http://www.viajeentreiguais.com.br)



Fotos: divulgação

**De volta aos festivais presenciais,** Miami deve reunir mais de 80 mil pessoas em eventos LGBT







A entrada no Gay8 – também chamado de GayOcho – é gratuita e os visitantes terão à disposição performances de DJs, aulas de salsa, projeções de filmes, exposição de arte e feira de artesanato. A expectativa é de que o festival reúna cerca de 80 mil pessoas. As atrações animadas, porém, não deixam passar despercebida a importância social do Gay8 como o maior encontro de diversidade e inclusão hispânica dos Estados Unidos.

Em 2023, dois festivais estarão em ações conjuntas, já que no dia 20 de fevereiro, o Wigwood Miami anuncia a invasão ao Gay8 com os shows

performáticos de 15 drag queens e outros sete DJ's convidados. A festa promete ser bastante animada e aguarda um grande público na Southwest 8th Street.

No mês seguinte, entre os dias 1 e 7 de março, a agenda LGBTQIA+ tem muitos motivos para desejar Miami e Miami Beach, uma vez que acontece o Winter Party Festival, com uma programação acalorada por inúmeras festas como a Ignite Party, que geralmente abre todo o festival, a Under One Sun, realizada durante a tarde, e a Beach Party, uma festa gay única abençoada pelo sol e pelo mar. O Winter Party Festival

**A agenda de eventos** inclui pool parties, performances de drags e desfiles de moda

**Gay8** leva irreverência e descontração para as ruas de Miami



**A cultura hispânica** e a vida LGBT estão na base do Festival Gay8



é anualmente produzido pela Força-Tarefa Nacional LGBTQ como forma de levantar fundos para contribuir com o movimento LGBTQIA+.

O orgulho não fica de fora de nenhuma festa LGBT em Miami e inspira a Miami Beach Pride, que tem a expectativa de receber mais de 170 mil pessoas para uma jornada intensa que deixe todos extasiados. Dando as boas-vindas para a primavera, a partir do dia 7 de abril o festival tem uma lista de eventos paralelos pagos, como VIP Beach Affair, e outros gratuitos, como a Pride Lights the Night. Comemorando 15 anos de existência, a Miami Beach Pride tem seu ápice no sábado e no domingo (15 e 16 de abril) com eventos gratuitos, incluindo a famosa parada.

---

[www.gay8festival.com](http://www.gay8festival.com)  
[www.miamibeachpride.com](http://www.miamibeachpride.com)  
[winterparty.com](http://winterparty.com)

---

**Isabel Lounge**  
terá verão  
musical com vista  
de Copacabana



Joana França

## *O cardápio, por favor*

*As capitais brasileiras – Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador – movimentam a cena gastronômica com abertura de rooftops e menu pensado para a temporada de verão*

Por Otávio Furtado

### **Happy Hour de verão**

No rooftop do Hilton Copacabana, o **Isabel Lounge** aposta no happy hour para o verão. A vista espetacular de Copacabana é acompanhada de boas bebidas e comidinhas, criadas pelo chef argentino Pablo Ferreyra, que mistura o toque internacional aos sabores locais. Para o verão haverá ainda programação musical de quinta a sábado, das 17h30 às 20h30.

**Isabel Lounge** • Av. Atlântica, 1.020  
- Cobertura - Copacabana, Rio de Janeiro



Karl Stanzel

### Céu de São Paulo recebe o Barnô

O Canopy São Paulo Jardins inaugurou um bar no rooftop do hotel. Além da vista da cidade, em especial para o Parque Ibirapuera, o **Barnô** aposta em um espaço descontraído, carta de drinks desenvolvida pelo bar Guilhotina, uma referência no assunto, e acepipes criados por David Kasparian, chefe do restaurante Stella, para acompanhar. Funcionamento às quintas, sextas e sábados, das 18h às 2h; e domingos, das 16h às 23h.

**Barnô** • Rua Saint Hilaire, 40, 17º andar - Jardim Paulista, São Paulo

### Confeitaria aposta nas redes sociais

Comandada por Fernando Simões e Joel Ferreira, que estão há um ano a frente do negócio, a Crums Confeitaria e Cafeteria está apostando cada vez mais no digital. Depois de experiências bem-sucedidas com influenciadores para a divulgação das delícias servidas no local, o casal que comanda o estabelecimento criou um espaço instagramável para que os próprios clientes façam fotos e, assim, divulguem o espaço em suas redes sociais.

#### Crums Confeitaria e Cafeteria

• Rua Leopoldo Miguez, 110 - Loja A - Copacabana, Rio de Janeiro

### Salvador dá boas vindas ao Jiló

Após sete anos construindo uma história de sucesso em Itacaré, no sul da Bahia, o chef Ícaro Rosa e sua esposa Elen Luz levaram o **Jiló Restaurante** para Salvador. Na capital baiana, o restaurante traz o que o chef considera uma “gastronomia mundial”, com influências de lugares diversos, do Japão e da Tailândia, passando pela França e chegando ao Brasil, de onde também traz a cozinha da mãe como inspiração.

**Jiló** • Alameda Salerno, 49 - Pituba, Salvador

**Bar** leva nova atmosfera ao rooftop do Canopy

**Salvador** abre os braços para receber o Restaurante Jiló



Leonardo Freire



Pedro  
Batalha



Hisan  
Silva

Fotos: divulgação

# A PERIFERIA venceu

*Pedro Batalha e Hisan Silva saíram da periferia de Salvador, na Bahia, e construíram a Dendezeiro, marca que se acostuma aos desfiles da São Paulo Fashion Week e aos holofotes de collabs consagradas*

Por Flávia Lelis

Negros, periféricos, LGBT's, nordestinos. O que em pensamentos preconceituosos poderia ser a fórmula do fracasso, na mente de Pedro Batalha e Hisan Silva se transformou num pequeno tesouro. Aclamados pela moda nacional, os dois estilistas baianos desenharam uma marca que se contrapõe aos moldes pré-formatados. A Dendezeiro quer a identidade própria, o corpo real e o espaço, até então negado, para quem carrega a pele preta. O mercado da moda baixou a guarda, mas, como Hisan definiu num papo informal, foi preciso derrubar a porta. Hoje, eles celebram colaborações com grandes marcas e reafirmam o desejo de construir um ambiente mais sólido para novos criativos de Salvador terem a oportunidade de reescreverem suas histórias. Diretamente da capital baiana, Pedro Batalha conversou com a BeFree Mag.

### **Qual é a essência da Dendezeiro? Por que ela não é apenas uma marca de roupas, certo?**

Ela é uma marca que busca criar um novo olhar sobre a moda. Queremos que a empresa valorize, emancipe e fortaleça as identidades culturais e raciais. O que buscamos enquanto marca é reescrever a forma como a moda foi excludente com a diversidade, com a identidade das pessoas. Queremos contar uma nova história. Costumamos dizer que roupa é a última coisa que nós vendemos. Antes disso, queremos criar um novo imaginário para as populações preta, indígena e de diferentes corpos. A roupa complementa todo o projeto porque ela materializa nosso imaginário.

### **São apenas três anos de Dendezeiro. E vocês somam Fashion Weeks, collabs com Instagram, Havaianas, Chivas e C&A. Como é habitar esses lugares vindo lá da periferia de Salvador?**

De fato são apenas três anos, e acabamos habitando muitos espaços nesse curto período de tempo. São portas que foram se abrindo a partir da nossa dedicação e da forma como nos posicionamos no mercado. Há uma junção de fatores que fortaleceram nossa imagem e nosso respeito dentro do mercado da moda. Para gente é incrível este momento, mas entendemos que é uma forma de trazer boa visualização para as periferias de Salvador, para os criadores de Salvador e do Nordeste. Aqui é um polo inesgotável de criatividade que, muitas vezes, não tem a mesma valorização que as pessoas e os espaços do Sul e do Sudeste. O que precisamos aqui em Salvador é de investimento para que possamos deslançar.

### **Todas as grandes grifes internacionais têm uma linha, um estilo que se repete em todas as produções. O que você definiria como a marca da Dendezeiro?**

Definitivamente nós marcamos como identidade os tons terrosos, com destaque para o marrom. Eles não vão sair da marca. Transmitem muito o que a gente quer falar sobre diversidade

de pele, sobre regionalidade e territorialidade. Os tons terrosos certamente não saem das nossas coleções, assim como os macacões, que têm versatilidade em proporcionar um estilo mais agênero, que nós temos como fundamento.

### **A parte criativa está normatizada na vida de vocês. Mas como é se gerenciando um negócio atraente para grandes empresas?**

A parte de gestão de negócios é fundamental para que você tenha fôlego criativo. Tivemos que equilibrar esses dois processos, mas hoje não fazemos mais essa parte. À medida que fomos crescendo, fomos aumentando a equipe que hoje tem colaboradores na comunicação, vendas, estoque, financeiro. A forma que gerimos o nosso negócio impacta a maneira como as pessoas veem a nossa marca, através deste equilíbrio é que nós conseguimos entregar um produto que se destaca no mercado. É importante equilibrar, e nunca se sobrecarregar. A gente aprendeu a delegar, demandar. Temos uma equipe sólida de costureiros, por exemplo. A força deste coletivo é que faz com que a Dendezeiro se destaque.

### **E o que há nos seus planos futuros junto a Dendezeiro?**

É uma resposta difícil. Eu sinto que estamos consertando a roda com o carro em movimento, porque nós estamos em processo de entendimento do que é a marca, do funcionamento do mercado, do descobrimento da nossa identidade a cada coleção. A gente está construindo essa imagem do futuro da Dendezeiro coletivamente. Nossa principal fonte de inspiração para trabalhar é atingir uma escala global do nosso negócio, do reconhecimento da nossa criatividade. E que a partir daí possamos criar conexões no mundo inteiro e possibilitar que outros criativos das futuras gerações tenham espaço para mostrar seus trabalhos.

Em 2022, ainda são várias as nações que não respeitam a população LGBT, não oferecendo segurança para suas vidas



Ian Taylor/Unsplash

# A bolha

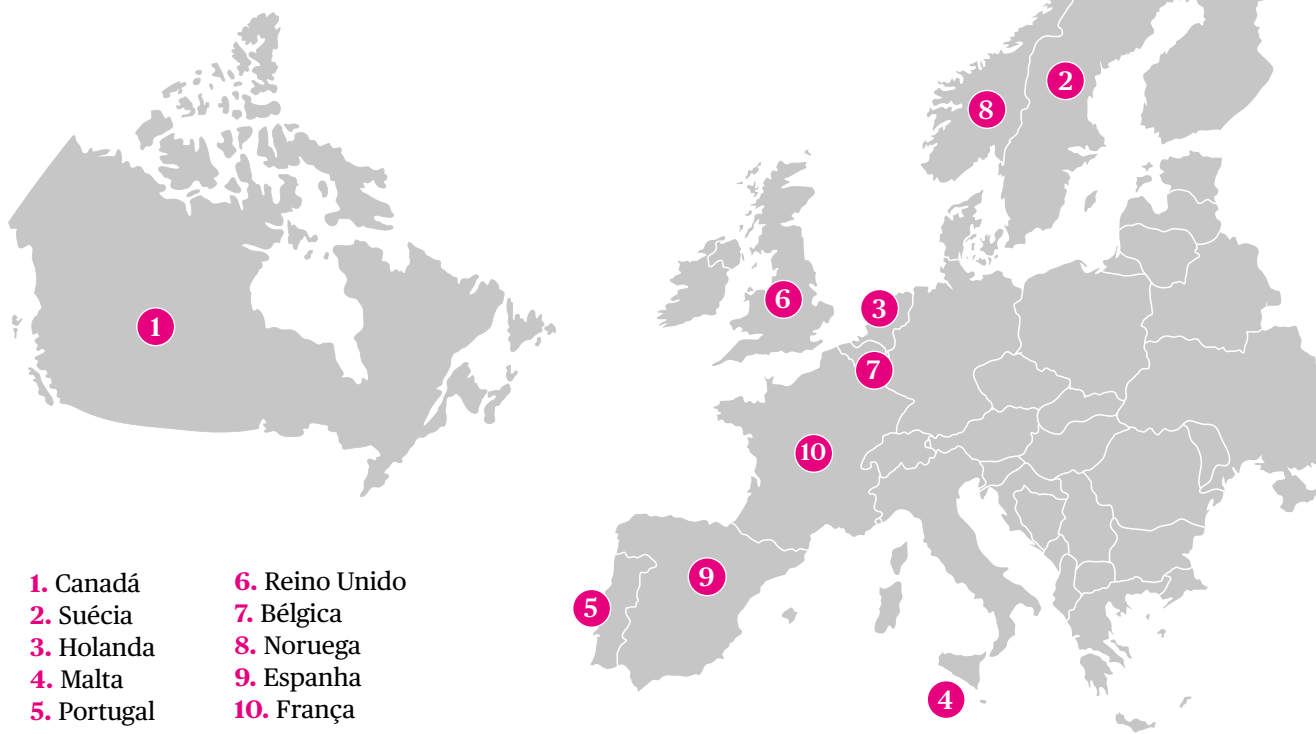
*Europa lidera ranking de região mais segura para a população LGBTQIA+, enquanto a África e a Ásia reúnem os países mais violentos, com políticas severas, como pena de morte para atos homossexuais*

Por Otávio Furtado

**EUROPA LIDERA RANKING DE REGIÃO MAIS SEGURA PARA A POPULAÇÃO LGBTQIA+**

O ano é 2022 e ainda estamos debatendo a igualdade de direitos e proteção para a comunidade LGBTQIA+. Longe de chegar ao fim – afinal 72 países ainda punem pessoas LGBTQIA+, sendo que em oito deles existe pena de morte –, essa discussão ainda precisa ser levantada para que, cada vez mais, esta população esteja protegida no mundo inteiro. “A legislação é fundamental para que não haja discriminação e violência contra a comunidade. Para garantir que possamos recorrer ao sistema de segurança, se necessário”, explica Toni Reis, diretor-presidente da Aliança Nacional LGBTI. Ele ressalta, no entanto, que ter uma lei é o início de um processo, mas que não significa mudar a cultura, o que pode demorar anos.

## MELHORES PAÍSES PARA A COMUNIDADE LGBTQIA+



- |             |                |
|-------------|----------------|
| 1. Canadá   | 6. Reino Unido |
| 2. Suécia   | 7. Bélgica     |
| 3. Holanda  | 8. Noruega     |
| 4. Malta    | 9. Espanha     |
| 5. Portugal | 10. França     |

É verdade que há avanços recentes significativos, mas ainda há muito a ser feito para garantir tranquilidade e direitos para esta comunidade. Um levantamento realizado pela *Asher & Lyric* classificou 203 países conforme a legislação, medidas de bem-estar e saúde da população LGBTQIA+ e apenas 11 receberam graduação máxima (A ou A-), dos quais 10 estão na Europa.

A exceção foi justamente o Canadá, considerado pelo ranking o país mais seguro do mundo para pessoas queer. Por lá, o casamento entre pessoas do mesmo sexo é legalizado, há proteção trabalhista para orientação sexual e identidade de gênero, proteção constitucional contra discriminação, criminalização da violência dos crimes de ódio, direito à adoção e direito à mudança de documentação sem necessidade da cirurgia de reafirmação de gênero.

Para a maior parte da população canadense (87%), segundo levantamento do Instituto Gallup, o país é um lugar seguro para a população LGBTQIA+. Este dado é importante por mostrar a percepção de que as proteções garantidas por lei são aplicadas na prática. Os outros dez países melhores ranqueados estão no continente europeu, confirmando a impressão que se trata da região mais acolhedora para a comunidade LGBTQIA+. Pela ordem, do segundo ao décimo primeiro colocados estão Suécia, Holanda, Malta, Portugal, Reino Unido, Bélgica, Noruega, Espanha, França e Islândia.

Mesmo assim, é surpreendente constatar que, em países que consideramos avançados nesse sentido, alguns direitos ainda são recentes. É o caso, por exemplo, da Suíça, onde o casamento entre pessoas do mesmo sexo só se tornou

APENAS  
**14**  
DOS 203 PAÍSES  
PESQUISADOS,  
TÊM PROTEÇÃO  
CONSTITUCIONAL  
CONTRA  
DISCRIMINAÇÃO.

.....

**33<sup>a</sup>**  
É A POSIÇÃO QUE  
O BRASIL OCUPA  
NO RANKING,  
EM VIRTUDE DO  
ALTO ÍNDICE DE  
CRIMES DE ÓDIO,  
ESPECIALMENTE  
CONTRA A  
POPULAÇÃO  
TRANSEXUAL



## BRUNEI

(ÁSIA) É CONSIDERADO O PIOR PAÍS DO MUNDO PARA A POPULAÇÃO LGBTQIA+

## 72

PAÍSES AINDA PUNEM PESSOAS LGBTQIA+

## 8

PAÍSES PUNEM COM PENA DE MORTE POR APEDREJAMENTO OS ATOS HOMOSSEXUAIS.

## 41

PAÍSES LEIS PROÍBEM, EM ALGUM NÍVEL, A DISCUSSÃO SOBRE DIREITOS LGBTQIA+

## 34

PERMITEM CASAMENTO ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO

## 34

PERMITEM CASAMENTO ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO

efetivamente legal em julho de 2022, ou a Croácia, que passou a permitir a adoção por casais homossexuais em maio de 2021. Algumas nações têm uma legislação mais complexa e que permite que as proteções legais e direitos variem conforme a região. É o caso dos Estados Unidos, que ocupam a 24ª posição no ranking, e apesar de terem sediado um dos mais importantes marcos na luta pelos direitos desta população – a Revolta de Stonewall –, têm diferenças entre seus estados. O mesmo problema é enfrentado pela Austrália, que aparece na 15ª posição da pesquisa.

Já o Brasil, embora tenha legislação avançada em relação a direitos e proteção, está apenas na 33ª posição do ranking em virtude do alto índice de crimes de ódio, especialmente contra a população transexual. Em 2021, o Dossiê de Mortes e Violências contra LGBTI+ no Brasil, coordenado pela Acontece - Arte e Política LGBTI+, em parceria com a ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) e com a ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos), revelou que a cada 27 horas uma pessoa LGBTQIA+ é assassinada em solo brasileiro. Ao todo foram 316 mortes, sendo 262 homicídios, 26 suicídios e 23 latrocínios. Para Toni Reis, além da legislação, é preciso que o aparelho policial e judiciário protejam a comunidade: “É muito importante que o Estado e a Sociedade respeitem a dignidade humana”, ressaltou.

Na contramão da Europa, que também apresenta o maior número de países onde a percepção da população sobre a qualidade de vida para a população LGBTQIA+ é melhor, segundo o Gallup (7 entre os 15 melhores), a África domina a parte negativa desse ranking. Em seis países – Malawi, Senegal, Gana, Zâmbia, Burquina Fasso e Nigéria – menos de 1 a cada 10 respondentes acredita que o próprio país é seguro para pessoas queer.

Isso é facilmente explicado quando vemos que, junto com Ásia e Oriente Médio, o continente africano também é destaque negativo do ranking sobre direitos e proteção desta população. Um exemplo é a Nigéria, onde a homossexualidade é penalizada com até 14 anos de prisão e existe a possibilidade da pena de morte. Considerado o pior país do mundo para a população LGBTQIA+, o Brunei (Ásia) aprovou uma lei em 2019 que pune com pena de morte por apedrejamento os atos homossexuais. Este tipo de condenação também é aplicado na Arábia Saudita, Somália, Afeganistão, Catar, Emirados Árabes Unidos, Iêmen e Irã, em Gâmbia, Uganda, Guiana, Santa Lucia, Sudão, Paquistão e Antígua e Barbuda. Na Tanzânia, a punição é prisão perpétua.

Em 41 países leis proíbem, em algum nível, a discussão sobre direitos LGBTQIA+ e em locais como Malawi, Omã, Barein, Cazaquistão e Moçambique, as organizações pró-LGBT foram banidas. Há ainda nações como a China e a Rússia, que coíbem com severas restrições as iniciativas que apoiam a população LGBT. Dos 203 países pesquisados, apenas 14 têm proteção constitucional contra discriminação. Assim como o Brasil, a maioria dos países que protege a comunidade LGBTQIA+ de discriminação (46) o fazem através de decisões judiciais. A criminalização da violência ocorre em 49 países. Apenas 34 permitem casamento entre pessoas do mesmo sexo e 15 permitem a união estável. A adoção só é permitida em 38 países.

---

**Aliança Nacional LGBTI** [aliancagbti.org.br](http://aliancagbti.org.br)  
**ANTRA** [antrabrasil.org](http://antrabrasil.org)  
**Acontece - Arte e Política LGBTI+**  
[acontecelgbti.org](http://acontecelgbti.org)  
**ABGLT** [abglit.org](http://abglit.org)

---



# ela:

## A DONA DA VOZ

*Primeira mulher trans a ocupar os cargos de vereadora e deputada federal, Erika Hilton escreve novos capítulos na história ao redesenhar seu papel na política como agente de transformação para as populações preta e LGBTQIA+*

Por Flávia Lelis

A voz de Erika Hilton ecoa com a força de certezas - logo ela que se acostumou a lidar todos os dias com a insegurança e a desconfiança. Afinal, como é ser uma mulher transgênero, preta e política, que defende as minorias no Brasil? E não é qualquer minoria: é aquela parcela de pessoas pretas periféricas e toda comunidade LGBTQIA+, ou seja, os cidadãos que foram empurrados para a margem. E também não é em qualquer ambiente político, é num país de gestores machistas e homofóbicos, e que compactua com o título de nação que mais mata pessoas trans no mundo. Ou seja, ser essa mulher todos os dias é um ato de coragem.

A atual deputada federal, filiada ao PSOL, conquistou este ano 256 mil votos, tornando-se a primeira deputada federal trans eleita em São Paulo. Antes, em 2020, Erika Hilton fez história como a vereadora mais votada do Brasil - cerca de 50 mil votos -, e também a primeira profissional trans a ocupar o espaço. Apesar dos números e títulos expressivos, a política dorme e acorda quase diariamente com ameaças de morte, comentários de ódio, homofobia, transfobia e com a sombra do racismo. Contudo, se os criminosos disferem fúria, Erika reage não se calando. Há boletins de ocorrência, denúncias realizadas nos jornais O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo e uma pequena série de desabafos emocionantes no Instagram dela.

A deputada federal, no entanto, não assume para si o papel de heroína. Tem uma consciência lúcida sobre as ameaças, mas prefere seguir em frente em prol dos anônimos, que têm nela um fio de esperança diante de tantas injustiças protagonizadas no país. Ainda que certa deste desafio junto à comunidade LGBTQIA+, Erika enfatiza a importância de trabalhar

**A primeira mulher trans** a ocupar o cargo de deputada federal

para o bem comum, com destaque para o processo que moveu contra a prefeitura de São Paulo em função do Passe Livre, que garante gratuidade do transporte público durante o segundo turno das eleições para presidente e para governador. Abordando os números de abstenção no primeiro turno e os relacionando com a falta de transporte, ela conseguiu na justiça o resultado positivo.

As novas batalhas se acumulam sobre a mesa. De todas as plataformas de comunicação chegam pedidos de socorro. Sem aparentar cansaço e sem escudo ou espada, Erika Hilton promete seguir batalhando para que os dias de luta transformem-se em dias de glória. Até lá, seja num tom mais firme ou a gritos a plenos pulmões, a deputada quer usar sua voz em prol da liberdade, da visibilidade e dos direitos de quem ainda segue sendo silenciado.

**Mesmo sob ameaças de morte,** Erika Hilton sustenta o foco com os compromissos junto a comunidade que a elegeu



### **Frente a tantos embates e ameaças, o que a motiva a continuar na política?**

Minha continuidade na política é uma necessidade para todes que me ajudaram a ter um lugar nela, as ameaças existem e a necessidade de proteção também. Mas a necessidade de que eu represente quem votou em mim jamais ficará em segundo lugar!

### **A senhora fundamenta sua campanha nas populações preta e LGBTQIA+. Quais são as maiores urgências para este público?**

Primeiramente a luta pelo reestabelecimento de todos os mecanismos de proteção e cuidado destas populações, que foram sumariamente e sistematicamente destruídos por este governo. Existem pessoas transgênero sem acesso à sua terapia hormonal. As políticas públicas estão ignorando as questões raciais. Inúmeros casos de transfeminicídios, LGBTfobia e racismo nos quais os órgãos do governo ficam inertes. Tudo isso ocorre sem nenhuma mudança legislativa em nosso favor, na verdade, apenas reflete o descaso.

### **E dentro dos planos da sua campanha, quais são as iniciativas que devem ser postas em prática com mais agilidade?**

Com toda certeza atuarei rapidamente pela articulação para criar o Fundo Nacional de Combate à Fome (fiz em São Paulo e sei que é possível e, mais do que tudo, necessário, quando falamos de um país em que há 33 milhões de pessoas passando fome).

### **Desde o seu início na política até o presente momento, quais as suas principais vitórias?**

O Fundo Municipal de Combate à Fome de São Paulo (Projeto de Lei [PL] 465/2021, sancionado pelo prefeito Ricardo Nunes [MDB] e de autoria de Erika Hilton, que visa garantir a nutrição e segurança alimentar a todos), a instalação, presidência e conclusão da CPI da Transfobia, através de um relatório com 189 recomendações.



**Combate à fome e CPI da transfobia** estão na pauta da deputada

**Ainda é muito recente a violência brutal cometida contra a vereadora Marielle Franco, e a senhora já compartilhou algumas ameaças de morte recebidas. Como é conviver com este medo e não desistir?**

Sim, como afirmei, há a preocupação. Há uma equipe de segurança, há a perda da privacidade em nome da integridade física, mas há, acima de tudo, a necessidade de que essas ameaças aos nossos corpos parem. E quero que minha atuação política seja um dos caminhos para isso.

**A política no Brasil é carregada pela sombra de muitas promessas que não são cumpridas. O público LGBTQIA+ é bastante exigente e atuante nas redes sociais. Como a senhora equilibra essas cobranças?**

A entrega do meu trabalho sempre se dá norteada pelos meus compromissos firmados e pela luta incessante. Sim, observando a conjuntura do novo congresso, há promessas que podem não ser cumpridas, ou então que podem não atingir a força prometida. Mas a luta, a articulação, o diálogo, tanto com políticos como com o meu eleitorado, serão a base para que tudo funcione.

**O Brasil ainda é um país misógino, racista e homofóbico. Ser Erika Hilton é um ato de coragem diário?**

No geral, ser neste país, que exclui tanta gente, é sim um ato de coragem diário, ser da sua forma, ser do seu jeito, ter a sua expressão e ter o seu viver. Ser Erika Hilton é um ato de homenagem às muitas outras grandes pessoas que tiveram coragem de ser também.

**Existem projetos, ações afirmativas ou ações no exterior que inspiram a senhora?**

Sim, as discussões iniciais sobre o Green New Deal dos Estados Unidos (proposta de autoria de Alexandria Ocasio-Cortez e Edward John Markey, com foco em atividades em prol do meio ambiente e economia sustentável) trouxeram pontos importantes para o futuro do planeta, as mudanças legais globais no que tange à criminalização das drogas, programas de aluguel social e moradia vistos em algumas nações europeias e a Renda Básica de Cidadania já estabelecida em diversas localidades.

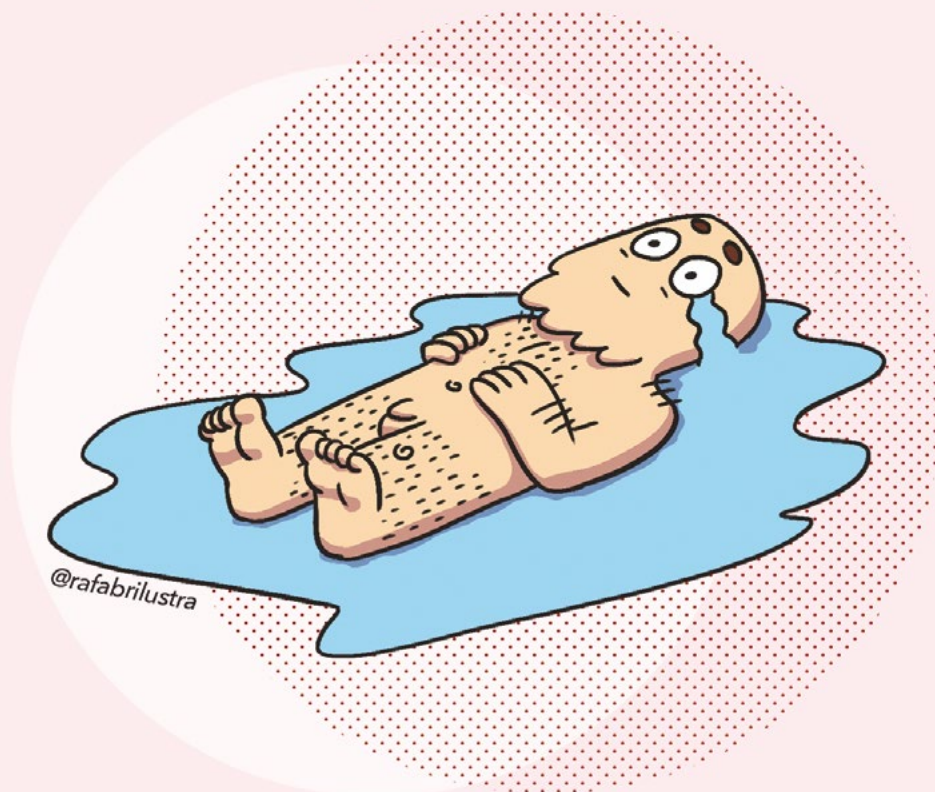
---

[www.erikahilton.com.br](http://www.erikahilton.com.br)  
[@hilton\\_erika](https://twitter.com/hilton_erika)

---

# NUDES?

To ocupado surtando...



**Rafael Bastos** é designer, ilustrador, organizador da Poc Con - Feira LGBTQ+ de Quadrinhos e Artes Gráficas. Apostando em desenhos para maiores de 18 anos, Rafael reflete o homoerotismo com muito humor e doses sem medida de acidez. No momento, ele trabalha no quadrinho "Você Viu Vitor?".

---

Twitter, TikTok, YouTube @rafabrilustra  
Instagram @rafabrilustra2

---

ONDE A  
DIVERSIDADE,  
A ARTE E  
O AMOR SE  
ENCONTRAM  
#LOVE



GALERIA  
CAFÉ

BALADA  
ESPAÇO DE ARTE  
RESTÔ (\*SP)



GALERIA SP

Praça Benedito Calixto, 103 - Pinheiros - São Paulo

@GaleriaCafeSP

GALERIA RIO

Rua Teixeira de Melo, 31 - Ipanema - Rio de Janeiro

@GaleriaCafeRio



# Cadastre-se na **Pride Holidays**

utilize o cupom **be free** e tenha acesso ao melhor de nossa hotelaria!

## **1** **Pride Amsterdam**

Você irá se orgulhar em uma das maiores paradas do orgulho do mundo, nosso roteiro oferece hospedagem em Hotel 4 estrelas, cultura, cinema e a participação nesta semana de incríveis atrações da Pride Amsterdam. Saída 26 de julho de 2023.

## **2** **Carnaval Rio de Janeiro**

Celebre a maior festa nacional na Cidade Maravilhosa. Nossos pacotes a partir de 2 noites oferecem Hospedagem, Ingresso para 1 ou 2 dias de desfile na categoria escolhida, traslados para o Sambródomo e Kit Folião. Saída 18 de Fevereiro de 2023.

## **3** **Costa Rica | Delícia das Fontes Termais**

Nesta experiência única, você vai descobrir um refúgio da vida silvestre, conhecer o Vulcão Arenal, desfrutar de uma das praias mais lindas, onde a Floresta Tropical encontra o mar. Não irá faltar aventuras. Pacotes com hospedagem e experiências disponíveis.

## **4** **Bali | bem estar e aventura**

Um palco a céu aberto de belezas naturais, aventuras e bem estar nesse roteiro completo para quem gosta de experiências para o corpo e para a alma. Pacote com Hospedagem e experiências. Saídas diárias.